

Mala Direta Postal **Básica**

9912283873/DR-SPM CRMV-SP

...CORREIOS ...

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Informativo N° 68 - Ano XXIV - Novembro 2017

RUA APENINOS. 1.088 - PARAÍSO - CEP: 04104-021 - SÃO PAULO/SP







Informativo 68 - 2017

Diretoria Executiva

Presidente: Méd.-vet. Mário Eduardo Pulga. Vice-presidente: Méd.-vet. Odemilson Donizete Mossero. Secretário-geral: Méd. Vet. Silvio Arruda Vasconcellos. Tesoureira: Méd.-vet. Margareth Flide Genovez Conselheiros efetivos: Méd -vet Alexandre Jacques Louis Develey, Méd.-vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, Méd. Vet. Flávio Massone, Méd.-vet. Márcio Rangel de Mello, Méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, Méd.-vet. Otávio Diniz. Conselheiros suplentes: Méd.-vet. Carlos Augusto Donini, Méd.-vet. Luis Claudio Nogueira Mendes, Méd.-vet. Maria Regina Baccaro, Méd.-vet. Mirela Tinucci Costa, Méd.-vet. Rodrigo Soares Mainardi, Zoot. Sulivan Pereira Alves. Chefe de gabinete: Renata da Silva Rezende.

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

Araçatuba | Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, 7º andar, sl. 12 Fone: (18) 3622-6156 | Fax: (18) 3622 8520 E-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

Botucatu | Rua Amando de Barros, 1.040 Fone/fax: (14) 3815 6839 E-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

Campinas | Av. Dr. Campos Sales, 532, sl. 23 Fone: (19) 3236 2447 | Fax: (19) 3236 2447 E-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

Marília | Av. Rio Branco, 936, 7º andar Fone/fax: (14) 3422 5011 E-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

Presidente Prudente | Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61

Fone: (18) 3221 4303 | Fax: (18) 3223 4218 E-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

Ribeirão Preto I Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308

Fone/fax: (16) 3636 8771 E-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

Santos | Av. Almirante Cochrane, 194, cj. 52

Fone/fax:(13) 3227 6395 E-mail:dr.santos@crmvsp.gov.br

São José do Rio Preto | Rua Marechal Deodoro, 3.011, 8º andar

Fone/fax: (17) 3235 1045 E-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

Sorocaba | Rua Sete de Setembro, 287, 16º andar, cj.165

Fone/fax: (15) 3224 2197 E-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

Taubaté | Rua Jacques Felix, 615 Fone: (12) 3632 2188 | Fax: (12) 3622 7560 E-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

Assessoria de Comunicação

Editor responsável: Méd.-vet. Silvio Arruda Vasconcellos

Jornalista responsável: Laís Domingues - MTB: 59.079/SP E-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br

Redação: Camila Garcia - MTB: 60.003 /SP

Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@crmvsp.gov.br

Sede do CRMV-SP

Rua Apeninos, 1088, Paraíso - São Paulo (SP) Fone: (11) 5908 4799 Fax: (11) 5084 4907

www.crmvsp.gov.br

Projeto gráfico: Phábrica de Produções

Diagramação: Patricia Okamoto I Tikinet

Capa: Paulo Gil/Acervo FPZSP

Impressão: Globalprint Editora Gráfica



Mário Eduardo Pulga Presidente do CRMV-SF

Os desafios da Medicina Veterinária de animais silvestres

O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, estima-se que existam mais de 11 mil espécies de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes; 30 milhões de insetos e cerca de 30 mil tipos de outros invertebrados no País. Apesar de toda essa riqueza, a fauna silvestre está ameaçada por uma verdadeira exploração predatória, com a poluição das águas, o comércio ilegal de animais e o desmatamento das florestas.

Em relação à conservação da fauna, uma das dificuldades encontradas é referente ao pequeno número de profissionais qualificados para o trabalho de campo. Há poucas pesquisas nessa área, assim como médicos-veterinários e zootecnistas treinados para atuar com animais de vida livre e capacitados para avaliar o estado sanitário de certas populações, em especial as que se encontram em risco de extinção. Por conta dessa necessidade, o campo de trabalho é bastante vasto e aberto.

Nesta edição do Informativo CRMV-SP, apresentamos um panorama sobre a participação da Medicina Veterinária e da Zootecnia na área de animais silvestres em cativeiro. Na reportagem, profissionais que atuam em zoológicos falam sobre suas rotinas e interação com a comunidade por meio de atividades de educação ambiental.

O diretor-presidente da Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Dr. Paulo Magalhães Bressan, nos concedeu uma entrevista exclusiva e discorreu sobre os desafios enfrentados para o avanço da preservação da fauna silvestre. Como conselheiro superior do maior Zoo da América Latina, tenho a oportunidade de participar ativamente, ao lado de Bressan, das tomadas de decisões da Fundação, um trabalho de muita responsabilidade, que me enche de orgulho.

O momento não poderia ser mais oportuno para convidar os colegas médicos-veterinários a participarem das atividades do I Simpósio de Atualização Clínica em Animais Silvestres.

Fisioterapia e reabilitação em animais silvestres, aspectos legais do atendimento em clínicas particulares e interfaces entre saúde silvestre e saúde pública são alguns dos temas que serão abordados durante os próximos encontros. Para participar, basta se inscrever pelo site do CRMV-SP (www.crmvsp.gov.br).

Além do tema da capa, tivemos o cuidado de preparar uma matéria bastante explicativa sobre as principais mudanças no Código de Ética do Médico-Veterinário. A sociedade está em constante mudança, e as alterações no documento refletem o dinamismo do mundo em que vivemos. É importante que todos os profissionais fiquem atentos às novas regras e, em caso de dúvidas, procurem o CRMV-SP para esclarecimentos.

Também reservamos um espaço especial para mostrar as atividades da 1ª Semana do Médico--Veterinário, realizadas nas cidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e São Paulo. Pela primeira vez, o CRMV-SP promoveu uma série de palestras itinerantes, em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário. Durante a ação na capital paulista, tivemos o prazer de realizar premiação que reconheceu profissionais de quatro áreas que mais se destacaram durante o ano de 2017. Uma semana intensa de atualização profissional e oportunidade para estreitamento de laços e troca de experiências.

Assim, fechamos a última edição do ano desse Informativo convictos de que, mais uma vez, realizamos nosso papel de levar informação de qualidade a médicos-veterinários e zootecnistas. Estaremos sempre de prontidão para esclarecer quaisquer dúvidas dos colegas e otimizar cada vez mais ferramentas que aproximem os profissionais dos conhecimentos científico e legal.

Mário Eduardo Pulga

Nossas profissões terão a grandeza que dermos a elas. Esse desafio é de cada um de nós.

Por dentro do Conselho

ASCOM/CEMV



Encontro de presidentes. O CRMV-SP marcou presença no encontro anual da Câmara Nacional de Presidentes (CNP) do Sistema CFMV/CRMVs, evento que teve como objetivo discutir a modernização da gestão, o andamento do projeto do novo sistema de cadastro de profissionais e empresas, entre outras ações. Os participantes puderam conhecer mais detalhes sobre o Seres – Banco de Conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia, plataforma colaborativa lançada pelo CFMV em março, que visa ampliar o conhecimento dos conselhos regionais sobre as formas de utilização da plataforma em seminários básicos de responsabilidade técnica. O encontro ocorreu em junho, em Brasília (DF).

Aprimoramento profissional. O presidente da Comissão de Políticas Públicas do CRMV-SP, Dr. Carlos Augusto Donini, realizou palestras para aprimoramento profissional em duas cidades do interior paulista durante o mês de julho. Em Tupã, o médico-veterinário falou sobre leishmaniose e medidas de prevenção para mais de 50 pessoas na sede do Instituto Federal do município. Na ocasião, o presidente do Conselho, Dr. Mário Eduardo Pulga, bem como o presidente da Comissão de Homeopatia, Dr. Fábio Manhoso, e também o Dr. Carlos Donini foram homenageados. O evento foi promovido pela Associação de Médicos-Veterinários e Zootecnistas de Tupã, a Prefeitura e a Câmara Municipal, em parceria com o CRMV-SP. Em Marília, discutiu-se sobre as ações do médicoveterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), promovida a médicosveterinários aprimorandos da Universidade de Marília (Unimar) e acadêmicos da área. "Conseguimos debater sobre as condições reais e demandas que o profissional precisa para atuar com a saúde pública. Precisamos mostrar para a sociedade como a Medicina Veterinária é imprescindível para a tríade da Saúde Única, que é a saúde animal, ambiental e humana", enfatizou Donini.





Fórum. O Fórum dos Conselhos das Atividades-Fim da Saúde, composto pelos Conselhos Regionais do Estado de São Paulo, promoveu o II Encontro Estadual dos Conselhos da Área da Saúde, com o tema "Avaliação do egresso e do progresso". A escolha do conteúdo da palestra se deu devido à preocupação levantada pelos participantes do Fórum quanto a qualidade profissional dos egressos das profissões que compõem o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), do qual o médico-veterinário faz parte. Na ocasião, foi apresentado o modelo de avaliação do egresso, adotado pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), já em curso há mais de uma década, e o modelo de avaliação de progresso, em implantação pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). O evento ocorreu na sede do Conselho de Nutrição de São Paulo (CRN-3) e contou com a presença dos membros representantes da Comissão Técnica de Educação do CRMV-SP.



Defesa profissional. Em julho, assessores jurídicos do CRMV-SP se reuniram na sede do CFMV, em Brasília (DF), para debater as medidas necessárias para garantir a presença do médico-veterinário como Responsável Técnico (RT) nos estabelecimentos que comercializam animais e produtos de uso veterinário. Durante a reunião, promovida pelo CFMV, foi reforçada a importância da atuação do profissional para a saúde dos animais e da sociedade, que tem sido questionada em ações na Justiça e foi recentemente julgada não obrigatória por uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Além de atuar para reverter essa e outras decisões sobre o tema, o Sistema CFMV/CRMVs tem procurado esclarecer, para a Justiça, os governantes e a população, a respeito do impacto que a ausência do médico-veterinário teria na saúde animal, humana e ambiental. "Sem a presença desse profissional na venda de animais e de medicamentos, não há como assegurar que as instalações ofereçam conforto, segurança e higiene aos animais, nem certificar o uso correto e seguro de produtos que podem afetar a saúde não somente de animais, mas também de toda a população", disse o presidente do Conselho, Dr. Mário Eduardo Pulga.



Contabilidade. Em agosto, o CRMV-SP participou do VII Encontro de Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs. A reunião ocorreu no Rio de Janeiro e teve como objetivo discutir e alinhar entendimentos e procedimentos, assim como promover a troca de experiência para melhorar a atuação das 28 assessorias contábeis que compõem o Sistema. Na ocasião também foi realizado o planejamento da revisão do Manual de Procedimentos Contábeis, instrumento de orientação e uniformização dos procedimentos contábeis.

Valor Veterinário. Em julho, o CRMV-SP participou do Valor Veterinário 2017, importante iniciativa que visa promover e valorizar a profissão e fomentar os debates de assuntos que impactam direta e indiretamente a prática profissional no dia a dia. Saúde pública, buiatria, educação e mercado, e o programa de controle e erradicação da febre aftosa no Brasil foram alguns dos temas abordados durante o evento. O presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga, e o vice-presidente do CRMV-MS, Mário Augusto Wanderley Xavier, proferiram palestras sobre oportunidades no mercado veterinário e o papel do médico-veterinário no controle de pragas e vetores, respectivamente. O encontro ocorreu no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ).

ASCOM/CRMV-R I



Associação. O conselheiro efetivo e presidente da Comissão de Homeopatia do CRMV-SP, Dr. Fábio Manhoso, representou o Conselho durante a cerimônia de fundação da Associação de Médicos-Veterinários de Marília e Região, que aconteceu em junho e contou com a presença de diversos profissionais. A entidade tem como missão congregar os colegas da classe, colaborar com o poder público sobre assuntos referentes à profissão e promover o aprimoramento técnico por meio de cursos. palestras e encontros.

"O CRMV-SP apoia integralmente as ações da Associação e acredita que o fortalecimento da profissão começa nos municípios, junto com a sociedade. O Conselho sempre estará presente em iniciativas e ações que visem fortalecer a classe médica-veterinária", disse Manhoso.





Petsa 2017. O CRMV-SP marcou presença na Petsa 2017 e promoveu a reunião de entidades de classe durante as atividades da feira, que ocorreu no dia 17 de agosto. O presidente do Conselho, Dr. Mário Eduardo Pulga, falou sobre as ações desenvolvidas em prol da atualização profissional e do relacionamento com profissionais e sociedade, além da preocupação em tornar o processo eleitoral mais dinâmico e moderno por meio do voto eletrônico. "A possibilidade de votação eletrônica era uma mudança almejada pelos profissionais. Seremos o primeiro regional a possibilitar que médicos-veterinários votem on-line, de forma segura, nas eleições de 2018", comemorou.

Conquista. O ex-presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, foi eleito para a gestão do triênio 2017-2020 do Conselho Federal de Medicina Veterinária por meio da Chapa 20 - Inovação e Transparência. Ele assume a autarquia após o Conselho ter ficado mais de 20 anos sob a liderança do médicoveterinário Benedito Fortes de Arruda. A Chapa 20 foi eleita em segundo turno por 43 votos favoráveis, contra 36 da Chapa 10, encabeçada por Benedito. A posse



do novo presidente está prevista para ocorrer na primeira semana de dezembro. A chapa é composta pelos seguintes profissionais: Luiz Carlos Barboza Tavares, Nivaldo da Silva, Hélio Blume, Cícero Araújo Pitombo, João Alves do Nascimento Júnior, Wendell José de Lima Melo, Therezinha Bernardes Porto, José Arthur de Abreu Martins, Francisco Atualpa Soares Júnior, Wanderson Alves Ferreira, Fábio Holder de Morais Holanda Cavalcanti, Paula Gomes Rodrigues, Nestor Werner, Antonio Guilherme Machado de Castro e Irineu Machado Benevides Filho.

Movimentação dos Processos Éticos			
Denúncias Recebidas	035		
Denúncias Arquivadas	004		
Processos Éticos Instaurados	046		
Processos Éticos Julgados	037		
Paríoda, Julha a Catambra da 2017			

Fiscalizações				
Empresas Inscritas Fiscalizadas	4.313			
Empresas Não Inscritas Fiscalizadas	1619			
Autos de Infração Emitidos	957			

Período: Julho a Setembro de 2017.

Total de Empresas Fiscalizadas por URFA			
Sede	842		
Araçatuba	662		
Botucatu	279		
Campinas	1572		
Marília	389		
Presidente Prudente	394		
Ribeirão Preto	416		
Santos	-		
São José do Rio Preto	832		
Sorocaba	-		
Taubaté	546		
Período: Julho a Setembro de 2017.			

Fazendo a Diferença

Novembro -

8 e 9

VII Encontro Científico de Produção Animal Sustentável / 9° Workshop em Bioeconomia

Local: Instituto Agronômico de Campinas (IAC) **Info:** http://www.iz.sp.gov.br/

inio. map.m.

Simpósio de Neurologia (Anclivepa)

Local: Espaço Torres, Curitiba, PR Info: https://anclivepapr.com.br/eventos/ simposio-de-neurologia/

23 a 26

8º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária

Local: Londrina, PR

Info: http://www.amvhb.org.br

25 e 26

Simpósio em Saúde Silvestre

Local: Fundação Parque Zoológico de São Paulo

Info: http://www.zoologico.com.br/

Março / 2018 -

23 (início do curso)

Pós-Graduação Lato sensu em "Clínica de Animais Silvestres"

Local: IBRA - Instituto Brasileiro de Recursos Avançados, Vila Madalena. SP

Info: http://www.ibravet.com.br/formacao/posgraduacao/115-pos-graduacao-clinica-de-animais-silvestres

Abril / 2018 -

4 a 7

42° Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil

Local: Brasília, DF

Info: http://szb.org.br/blog/



Divulgue seu evento aqui enviando e-mail para comunicacao@crmvsp.gov.br.

Erramos

Recebemos críticas sobre a imagem da capa do **Informativo CRMV-SP Nº 67** e reconhecemos o erro cometido conforme a Resolução 1027 CFMV/2013, que proíbe a utilização da conchectomia em cães.

Centro de Saúde Animal Jardins comemora 40 anos

Com ampla estrutura, local realizou 10 mil atendimentos em 2016

la década de 1970, quando o mercado pet em São Paulo contava com menos de 250 estabelecimentos veterinários - hoje já são mais de 11 mil -, uma clínica veterinária na região do Jardim Paulista começava a ganhar notoriedade. Com horários diferenciados, aparelhos inovadores e muito trabalho, o médico-veterinário Zohair Saliem Sayegh foi construindo, gradativamente, sua carreira e clientela. "Quando ingressei na Faculdade de Medicina Veterinária da Unesp, Campus Botucatu, decidi que trabalharia com animais de companhia. Depois de três anos da minha formação, abri meu próprio negócio", conta Sayegh, um dos sócios do espaço e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

O esforço valeu a pena. Em setembro, o Centro de Saúde Animal (CSA) Jardins completou 40 anos de atividade e comemorou a marca de 10 mil atendi-



THIAGO MARZANO /DIVULIGAÇÃO

Dr. Zohair Saliem Sayegh (acima) e Dr. Thomas Marzano

mentos em 2016. Nos anos 1980, o espaço foi sede da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa-SP), que ainda não tinha sua sede própria. "Sempre atuamos próximos ao mercado pet, acompanhando especialmente a evolução da Medicina Veterinária", disse Sayegh, que também leciona técnica cirúrgica há 30 anos, ofício que lhe permite identificar oportunidades de melhorias e inovações.

Com ampla estrutura de atendimento, o local conta hoje com 96 colaboradores e um suporte administrativo de 18 pessoas. No hospital veterinário, 53 profissionais se dedicam a oferecer pronta resposta em diagnósticos laboratoriais e de imagem, emergências, cirurgias, especialidades e internação com acompanhamento veterinário 24 horas. "Nosso objetivo sempre foi atender de maneira bem particular, para assim oferecer o melhor serviço", disse o médico-veterinário e diretor clínico do hospital do CSA Jardins, Thomas Marzano.

Ao longo desses anos, muitos desafios foram enfrentados, como manter a equipe de colaboradores sempre atualizada e conscientizar os tutores sobre a importância da prevenção de doenças por meio da vacinação e dos exames clínicos e laboratoriais de rotina. Os médicos-veterinários acreditam que oferecer todos os serviços veterinários em um só lugar é o grande diferencial do CSA Jardins. "Planejamos o espaço pensando em cada detalhe para otimizar o fluxo entre os principais setores, a fim de atender da melhor forma às necessidades do paciente e de nossos profissionais", disse Sayegh.

O amor pelos animais e pela Medicina Veterinária foi a motivação que fez a empresa crescer e se desenvolver. Mesmo com a crise econômica que assola o País, a empresa seguirá investindo em projetos progressistas, que visem avanços tecnológicos e acompanhem a evolução da profissão.

Fábio Manhoso fala sobre suas paixões: Homeopatia Veterinária e docência

Presidente da Comissão de Homeopatia Veterinária do CRMV-SP, profissional celebra 25 anos como docente na Unimar

ARQUIVO PESSOA

esde cedo, Fábio Fernando Ribeiro Manhoso mostrava interesse e aptidão para a Medicina Veterinária. Foi por meio do trabalho familiar desenvolvido em uma propriedade rural durante sua infância em Tupã, no interior paulista, que Manhoso cultivou seu interesse pelos seres vivos e o amor aos animais.

Graduado há 25 anos, na primeira turma da Universidade de Marília (Unimar), pioneira no ensino particular de Medicina Veterinária no Estado de São Paulo, tornou-se docente da instituição meses após sua formatura. Pouco tempo depois, Manhoso foi convidado para administrar o Hospital Veterinário da Unimar, e em 2010 assumiu a coordenação da graduação. "Formar médicos-veterinários é uma responsabilidade muito grande, pois estamos lidando com sonhos. Sinto-me honrado por fazer parte desse momento na vida dos estudantes, principalmente por ser na instituição que me formou", disse.

Manhoso especializou-se em Homeopatia Veterinária, área não convencional para a época. Hoje, a especialidade apresenta uma conexão muito forte com a Medicina Veterinária, seja na saúde animal, representada pela clínica de pequenos, ou na produção de alimentos. "Ao consumirmos alimentos de origem animal tratados com produtos homeopáticos, estamos frente a um produto mais saudável, sem qualquer resíduo, como os alimentos orgânicos. Além da saúde, estes recursos enriquecem a balança comercial", explica.

A Homeopatia abriu muitas portas para o médico-veterinário. "Desenvolvi diversos trabalhos científicos e participei de congressos nacionais e internacionais.



Fábio Manhoso é conselheiro do CRMV-SP e coordenador do curso de Medicina Veterinária da Unimar

Mais recentemente, tive a honra de ser convidado para presidir a Comissão de Homeopatia Veterinária do CRMV-SP, a primeira entre todos os regionais do País a tratar do assunto, tendo ao meu lado nomes importantes da área", contou.

Mestre e doutor em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Manhoso conta que as dificuldades enfrentadas em sua trajetória profissional são inerentes a quem busca se superar e transpor limitações. "Sempre tive o ímpeto de lutar pelo melhor, mas, em alguns momentos, não pude atingir o almejado. Isso ocorre com muitas pessoas, contudo, o que faz a diferença na vida é persistir no foco central e não desistir, mesmo que o caminho seja doloroso. Tudo o que vem fácil, perde-se com o tempo", ensina.

Além das atribuições na Unimar e na Comissão de Homeopatia, Manhoso também divide seu tempo com outras importantes funções no Conselho: a de conselheiro efetivo e membro da Comissão de Tomada de Contas, que tem como objetivo fiscalizar a contabilidade da entidade. "O CRMV-SP é uma grande escola. Tenho a oportunidade de aprender e atuar ao lado de ilustres colegas, sempre com foco em oferecer uma melhor Medicina Veterinária e Zootecnia".

Dedicado e apaixonado por suas escolhas, Manhoso é incansável e está sempre em busca de aprimoramento profissional e novos desafios. A atualização é constante, principalmente pelas funções exercidas na academia e no Conselho. Para ele, a Medicina Veterinária representa um estilo de vida que se mistura em seu cotidiano. "Sei que como médico-veterinário posso contribuir para o desenvolvimento da minha cidade e do meu País. Aos novos estudantes, cabe dar continuidade a toda essa construção. Este é o ensinamento que passo aos meus alunos", finaliza.

Fale com a Redação



Rua Apeninos, 1.088, 7° andar – Paraíso CEP: 04104-021 – São Paulo (SP)



comunicacao@crmvsp.gov.br



www.crmvsp.gov.br Acesse e confira o conteúdo exclusivo.



fb.com/crmvsp



@crmv_sp

Desenvolva a criatividade e a inovação nos negócios

Inovar pode gerar redução de custos na empresa, diz a coordenadora de Empreendedorismo da ESPM, Letícia Menegon

criatividade e a inovação são características imprescindíveis nos negócios. De fato, criar um serviço personalizado ou desenvolver uma estratégia de vendas diferente das que já existem no mercado não é uma das tarefas mais fáceis. Inovar na forma de fazer as coisas pode gerar redução de custos e melhorar a vida financeira da empresa.

Fábio Zugman, um dos autores do livro Criatividade sem segredos, da Editora Atlas, destaca que criatividade é o processo de realizar algo criativo, como desenvolver um novo modo de trabalhar, enquanto a inovação é algo produtivo que já deu certo e está pronto para ser reproduzido. Apesar da criatividade dar mais trabalho e levar mais tempo para ser aprimorada, ela pode ser desenvolvida. A despeito da maioria das pessoas não pensar assim, todos podem ser criativos. Essa não é uma atribuição exclusiva do pessoal da publicidade ou do desenvolvimento de produtos.

"A forma como a sociedade está estruturada não permite que as pessoas exponham a sua criatividade. Tudo o que fazemos é porque entendemos que se trata da forma correta de pensar, sentir e se comportar em relação a diversas coisas. Para desenvolver a criatividade é preciso romper com a estrutura mental já estabelecida e fazer exercícios constantes de questionamentos e de discordância do modelo que se aprendeu", explica a coordenadora do Centro de Empreendedorismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Letícia Menegon.

Se para as tarefas diárias a prática leva à perfeição, no processo criativo a premissa é a mesma. Letícia aponta que grande parte da criatividade passa pelo processo de tentativa e erro, o que também é muito comum quando se fala em inovação. A crise também pode ser um impulsionador da criatividade na medida em que mexe com

o status quo do indivíduo. "Isso faz com que as pessoas repensem seus padrões de resoluções de problemas, enxerguem situações para resolvê-los e encontrem uma luz no fim do túnel", enfatiza.

Dar liberdade para os funcionários apresentarem sugestões pode ser uma grande fonte de ideias, afinal, quem está na linha de frente da operação tem mais condições de ver o que pode ser melhorado. "É preciso estimular os colaboradores a questionar sobre como as coisas são executadas dentro da organização. Discordar é um passo fundamental, pois desenvolve o processo criativo por meio do questionamento", ensina a coordenadora.

Treinar e capacitar os funcionários para pensar diferente, criar uma cultura de indagação e um ambiente confortável para discussão de ideias são práticas fundamentais para o estímulo da criatividade na equipe. Outro ponto importante é conhecer os



Letícia Menegon acredita que a cultura da indagação é fundamental para estimular a criatividade

concorrentes, sabendo que é fundamental não copiar seus movimentos, mas sim estudá-los a fim de entender como se diferenciam. "Com essas informações pode ser criado um novo modelo de comportamento e resolução de problemas".

OPÇÕES DE LEITURA

Inspire sua criatividade



Criatividade sem segredos Autores: Fábio Zugman,

Michel Turtchin Editora: Atlas



Criatividade no trabalho e na vida

Autor: Roberto Menna Barreto Editora: Summus



Um "toc" na cuca Autor: Roger Von Oech Editora: Cultura

O que é Sipeagro? Se ainda não sabe, preste atenção, você vai precisar dele!

Sistema determina os procedimentos para comercialização de substâncias e produtos para uso veterinário

om o constante avanço da Medicina Veterinária, o profissional médico--veterinário deve estar sempre preparado para lançar mão de novas tecnologias que tragam benefícios a si próprio, a seu negócio e a seus pacientes.

Em 1º de janeiro de 2014 passou a vigorar a Instrução Normativa SDA nº 25, de 8 de novembro de 2012 (IN 25/2012). Essa norma determina os procedimentos para comercialização de substâncias e produtos para uso veterinário sujeitos a controle especial em todo estabelecimento que os fabrique, manipule, comercie, distribua, importe ou exporte, tornando obrigatório o seu registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), bem como o registro do médico-veterinário que pretenda prescrever e/ou adquirir produtos constantes nas listas do Anexo I da IN 25/2012.

Em 21 de outubro de 2015, a IN nº 34, publicada pelo Mapa, instituiu o Sistema Eletrônico Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro). A princípio, e de acordo com a referida norma, o sistema visava coordenar e gerir os cadastros e registros de estabelecimentos, produtos agropecuários e afins de forma integrada a um banco de dados único do Mapa.

Considerando a importância da saúde pública e a necessidade de controle dos produtos abrangidos pela IN 25/2012, o Mapa lançou mão do Sipeagro para implementar a rastreabilidade desde a fabricação até a comercialização e dispensação no ponto de venda, garantindo assim o controle durante o processo e, como bônus, otimizou o trabalho do médico-veterinário, que antes precisava se dirigir a uma unidade regional do Mapa para se cadastrar e obter os números para a aquisição e prescrição dessas substâncias.

Segundo a professora titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e consultora científica do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Silvana Goniark, "a importância fundamental para o cadastramento do médico-veterinário se refere ao fato de que mesmo com seu registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) local regularizado, ele terá limitação de atuação e não poderá prescrever medicamentos controlados se não tiver também o registro no Sipeagro". Portanto, é imprescindível que o veterinário realize seu cadastro no Sipeagro o quanto antes, evitando problemas que possam interferir no protocolo de tratamento de seu paciente - lembrando que os antibióticos são candidatos fortíssimos a integrarem o sistema de prescrição e retenção de receita.

Para se cadastrar no Sipeagro, o médico--veterinário deve digitalizar, de forma que fique legível, a carteira do CRMV, um comprovante atualizado de endereço e a declaração de responsabilidade (conforme modelo do Anexo XIII da IN 25/2012). Como não há um campo específico para anexar a declaração no sistema, ela deve ser digitalizada no mesmo arquivo em que estiver a carteira do CRMV para, em seguida, ser anexada como um único arquivo. O médico-veterinário também deve enviar mensagem para o endereço eletrônico: atendimento.sistemas@ agricultura.gov.br, para informar que fez o cadastro e passar e-mail e telefone de contato. Após análise do fiscal, o pedido poderá ser indeferido provisoriamente se faltar alguma informação ou documento. Caso isso aconteça, basta entrar novamente com seu login e senha e fazer as correções.



O passo a passo do **processo de registro** está disponível no link: http://www.sindan.org.br/download/Cadastro-Medico-Veterinario-Versao-II.pdf



Para conhecer a **IN 25/2012 e seus anexos**, acesse o link: http://sistemasweb. agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method = visualizarAto PortalMapa&chave = 573826556



Fonte: Comissão de Animais de Companhia (Comac) – Sindicato da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan).

"O avanço na área de conservação é lento e pouco eficaz", diz Paulo Bressan, diretor-presidente da Fundação Parque Zoológico de São Paulo

Graduado em Medicina Veterinária e com especialização em Saúde Pública Veterinária, Bressan fala sobre projetos e conquistas do Zoológico de São Paulo e dos desafios enfrentados para o progresso da preservação da fauna silvestre

esde 1958, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP) proporciona entretenimento, desenvolve pesquisas e trabalha para a conservação das espécies mantidas em cativeiro. Também atua para despertar a consciência ambiental da população por intermédio de suas três unidades: Zoológico, Zoo Safári e Divisão de Produção Rural. Mais de 85 milhões de pessoas já visitaram o local desde a sua inauguração.

Com uma diversidade faunística muito grande, porém pouco conhecida do ponto de vista da Medicina Veterinária, o Brasil carece de pesquisas nessa área, assim como de profissionais capazes de avaliar o estado sanitário de certas populações, em especial as que se encontram em risco de extinção ou que estejam sendo afetadas pelas atividades humanas. "Para que sejam realmente efetivas, as ações de conservação têm de levar em conta vários aspectos ambientais envolvidos, e isso requer uma equipe multidisciplinar, capaz de agregar conhecimentos de diversas áreas, como a Botânica, a Zoologia, a Ecologia e também a Medicina Veterinária", explica Paulo Magalhães Bressan, diretor-presidente da FPZSP.

Graduado em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e com especialização em Saúde Pública Veterinária pela mesma instituição, Bressan diz que ainda é pequeno o número de profissionais que atuam em campo prestando serviços e assessorias para entidades conservacionistas. "Essa é uma demanda que existe, é importante que os profissionais sejam treinados para isso", orienta.

Durante entrevista ao Informativo CRMV-SP, o médico-veterinário falou sobre os projetos e conquistas do Zoológico de São Paulo e dos desafios enfrentados para o avanço da preservação da fauna silvestre. "O progresso é lento e pouco eficaz. É pequeno o número de profissionais e instituições que dedicam conhecimento e recursos materiais para essa área. Não temos ainda como comemorar um avanço real", enfatiza. Atualmente, Bressan também

atua como diretor de divisão do Departamento de Vigilância Sanitária e do Centro de Zoonoses da Secretaria da Saúde de São Paulo. Leia a seguir a entrevista completa:

QUAIS SÃO AS MAIORES CONQUISTAS DA FPZSP NOS ÚLTIMOS ANOS?

As maiores conquistas do Zoológico de São Paulo nos últimos quinze anos foram as ações de conservação de fauna silvestre, que compreendem o sucesso na reprodução de espécies ameacadas, como da arara-azul-de--lear e do mico-leão-preto, além do projeto de reprodução da Scinax alcatraz (perereca--de-alcatraz), fruto de importante trabalho de pesquisa in situ e ex situ de iniciativa da FPZSP. Além dessas, temos outras ações de grande relevância, como:

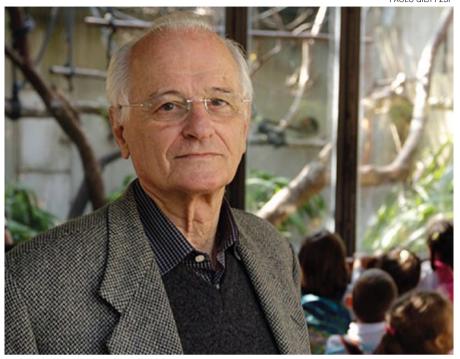
- A obtenção da certificação ISO 14001, que abrange o Zoológico, o Zoo Safári e a Fazenda do Zoológico, em 2006;
- A construção e a inauguração do Centro de Conservação da Fauna Silvestre do Estado de São Paulo (Cecfau), na Fazenda do Zoológico em Araçoiaba da Serra, São Paulo;
- O desenvolvimento de trabalhos de conservação in situ e ex situ em termos de cooperação científica com a Universidade Federal de Goiás para o Programa de Conservação de Mamíferos do Cerrado (PCMC) e com o Royal Zoological Society of Scotland para o Programa Tatu-Canastra Pantanal em Mato Grosso;
- O estabelecimento do curso de pós--graduação Mestrado Profissional em Fauna Silvestre em termo de parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). autorizado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), em que a FPZSP financia 20 bolsas anuais para os alunos aprovados e promove uma imersão teórica e prática dos alunos nas ações do Zoológico durante o primeiro semestre. Já estamos na quinta turma de mestrandos;
- Desenvolvimento de pesquisas com microrganismos ambientais, consolidadas pela prospecção de bactérias, fungos e de substâncias de interesse biotecnológico da sua

unidade de compostagem, que resultou no estabelecimento de moderno laboratório e na criação do Departamento de Pesquisas Aplicadas. Este espaço obteve expressivo financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em um audacioso projeto em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que resultou na importação de equipamentos de ponta para o Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular do Zoológico de São Paulo. Além disso, esse complexo também abriga o Laboratório de Análises Clínicas e o Laboratório de Reprodução Assistida de Animais Selvagens. Trata-se de um dos grandes avanços nas ações e trabalhos de pesquisa e diagnóstico da FPZSP, que hoje hospeda o expressivo banco genômico e celular de diversas espécies da nossa fauna e grande coleção de microrganismos de interesse biotecnológico.

COMENTE SOBRE OS PROJETOS EM ANDAMENTO E FUTUROS DA FPZSP E OS PRINCIPAIS DESAFIOS FRENTE A ESSES TRABALHOS.

O Cecfau foi inaugurado em junho de 2015 e reproduz três espécies emblemáticas da fauna brasileira: o mico-leão-preto, o tamanduá-bandeira e a arara-azul-de-lear, além do mico-leão-dourado e do mico-leão-de--cara-dourada. O desafio que a FPZSP tem à frente desse projeto é com a instalação e reprodução de outras espécies ameaçadas, por se tratarem de classes de animais destinados à reintrodução e/ou de reforço de populações no Brasil. Diversas publicações e teses de mestrado e doutorado foram realizadas em decorrência do projeto com microrganismos do bioma da compostagem do Zoológico. As revistas mais recentes e de grande impacto científico estão associadas ao projeto temático MetaZoo, aprovado pela Fapesp, e em desenvolvimento pelos professores doutores João Carlos Setubal e Aline da Silva, do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP). Podemos destacar aqui alguns trabalhos que tiveram resultados expressivos, como o "Metagenomic Analysis

PAULO GIL/FP7SF



Com especialização em Saúde Pública. Paulo Bressan também atua como diretor da divisão do Departamento de Vigilância Sanitária e do Centro de Zoonoses da Secretaria da Saúde de São Paulo

of a Tropical Composting Operation at the São Paulo Zoo Park Reveals Diversity of Biomass Degradation Functions and Organisms", publicado na revista Plos One em abril de 2013, e o "Microbial Community Structure and Dynamics in Thermophilic Composting Viewed through Metagenomics and Metatranscriptomics", publicado na Scientific Reports da Nature em dezembro de 2016. O trabalho "Compostagem é fonte para prospecção de novos microorganismos" também foi destaque da revista Pesquisa Fapesp na edição de julho de 2017. Esses e outros trabalhos geraram apresentações no último Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

NA MEDIDA EM QUE AS QUESTÕES AMBIENTAIS GANHAM RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE E PASSAM A INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS, COMEÇAM A SURGIR BOAS E NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO. COMO O SENHOR VÊ O MERCADO ATUAL PARA O MÉDICO-VETERINÁRIO QUE DESEJA ATUAR NA ÁREA DE ANIMAIS SILVESTRES E CONSERVAÇÃO?

A área de conservação de animais silvestres se amplia cada vez mais devido à perda de nossos biomas e requer uma atuação profissional multidisciplinar, com demanda da participação de médicos-veterinários. Infelizmente, são poucos os colegas que se preparam para

ocupar esse espaço tão vital à preservação da nossa natureza.

A área de conservação de animais silvestres se amplia cada vez mais devido à perda de nossos biomas

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CAMPOS DE ATUAÇÃO E OS DIFERENCIAIS PARA SE DESTACAR NESTE

As áreas de importância são abrangidas pela medicina da conservação e envolvem aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais, medicina preventiva, doenças infectocontagiosas, conhecimentos prévios e básicos sobre ecologia, biologia de animais silvestres, nutrição animal e comportamento. Em condições de campo, o profissional deve ter habilidade diferencial para trabalhar em condições naturais de rusticidade, temperaturas adversas, tempo chuvoso e acampamento com conforto limitado. Também é importante que seja criativo nessas condições.

OS ZOOLÓGICOS VÊM DESMISTIFICANDO ALGUNS PARADIGMAS DA SOCIEDADE, COMO O DE QUE SÃO ESPACOS PARA ACÚMULO DE ANIMAIS. OUTRA CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE É QUE A EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO CRIE UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA DE QUE É PRECISO POUPAR OS RECURSOS NATURAIS, RESPEITAR AS ESPÉCIES ANIMAIS E VEGETAIS, E ASSIM DIMINUIR A POLUIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS. EM SUA OPINIÃO, A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ CAMINHANDO PARA ESSA CONSCIENTIZAÇÃO? SE NÃO, O QUE DEVERIA SER FEITO PARA MUDAR

Os avanços na tecnologia da comunicação facilitam a difusão de conhecimentos sobre os recursos naturais, incluindo o respeito aos nossos animais silvestres, seus biomas e o meio ambiente em geral. Esse trabalho de conscientização é longo e dependente do avanço intelecto-cultural da nossa sociedade, que ocorre lentamente. Muitos zoológicos modernos trabalham com programas bem aprimorados de educação ambiental para conservação da natureza, que incluem métodos científicos de avaliação e modelos mais eficazes para conscientizar a sociedade. Dessa forma, são enfrentadas ideologias antagônicas, ações do tráfico e pontos que podem ser ignorados ou negligenciados nas áreas urbanas e rurais.

O BRASIL ESTÁ AVANCANDO, DE FATO, NA PROTEÇÃO DA FAUNA SILVESTRE?

Os avanços são lentos, pouco eficazes e envolvem pequenas quantidades de profissionais e instituições, que atuam com recursos mínimos de materiais e de conhecimento. Também são poucos os sucessos a ações de instituições internacionais. Não temos ainda como comemorar um avanço real.

COMENTE SOBRE OS ATUAIS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE.

Os programas elaborados para a conservação de animais silvestres no Brasil estão sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que está limitado a ações com animais em graus variados de ameaça e que depende de instituições públicas ou privadas para execução e aporte de recursos técnicos e materiais para efetivação dos programas, que são de longa duração.

COMO O SENHOR VÊ A ATUAL PARTICIPAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA NA PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES EM CATIVEIRO E EM VIDA

A participação da Medicina Veterinária nos cuidados humanos de animais silvestres é vital à formação de profissionais para a conservação da nossa fauna silvestre. A atuação da nossa classe é ainda limitada a poucos profissionais quando se considera o potencial que a profissão pode e deve contribuir no conhecimento e trabalho pelos animais silvestres. Temos colegas atuantes em zoológicos e centros que cuidam de animais silvestres, mas poucos que se dedicam à atuação em vida livre.

Zoológicos assumem papel primordial na conservação da vida silvestre

Locais estão aptos para produzir, a partir de poucos exemplares, populações de animais capazes de sobreviver



fauna mundial sofre há muito tempo com constantes agressões, como a caça predatória, poluição descontrolada, aquecimento global, diminuição dos habitats e dos ecossistemas naturais. Todas essas ações, causadas pelo homem, afetam o equilíbrio ambiental e contribuem para a perda da biodiversidade de animais e plantas.

O relatório The Living Planet Report 2016 (Planeta Vivo, em tradução livre), divulgado a cada dois anos pela Zoological Society of London (ZSL) e pela organização ambiental World Wildlife Fund (WWF), informa que a população de animais selvagens caiu 58% desde 1970. Os números

mostram que as espécies que vivem em lagos, rios e pântanos foram as que mais sofreram reduções e que, se nada for feito, até 2020 a população de vertebrados estará reduzida a dois terços da atual.

Diante dessa realidade, os zoológicos são indispensáveis para salvar a diversidade biológica. Somente eles estão aptos para produzir populações de animais capazes de sobreviver, a partir de poucos exemplares de uma espécie. Historicamente, a origem dos zoológicos está ligada a monarcas que colecionavam animais selvagens e exóticos para realçar seus poderes sobre líderes. Mais tarde, o local passou a ser visto como espaço para entretenimento e lazer. Felizmente, há pelo menos três décadas, a ideia de que os zoológicos seriam apenas um ambiente para observar animais confinados foi superada.

Essa mudança de paradigma se deve ao fato de que os zoológicos ampliaram as suas áreas de conhecimento e responsabilidade e estabeleceram os cinco pilares básicos que norteiam suas ações: 1) conservação da biodiversidade; 2) bem-estar animal; 3) educação para a conservação; 4) pesquisa; 5) conexão com a natureza por meio da contemplação. Soma-se ainda, a formação e qualificação de profissionais da área por meio de cursos e programas de aprimoramento e mestrado profissional.

"Os zoológicos têm evoluído e abrigam animais selvagens, sob o cuidado humano, com o objetivo de conservação e educação, atraindo um público que deseja conhecer a fauna brasileira e se aproximar da natureza, zelando pela democracia de recreação aliada ao conhecimento", explica Cláudia Almeida Igayara de Souza, médica-veterinária responsável pelo Zoológico de Guarulhos e membro da Comissão de Animais Selvagens do CRMV-SP.



Cerca de 20 milhões de pessoas visitam zoológicos no Brasil durante todo o ano. Os experts no assunto afirmam que não há outro local de visitação que possa atingir este volume de indivíduos em uma só visitação, e que transmita conhecimento e proponha mudanças no comportamento. "Este espaço contemplativo sensibiliza as pessoas e é capaz de formar cidadãos mais conscientes, capazes de cobrar de nossos governantes políticas públicas que visem a proteção e a conservação da biodiversidade e que, consequentemente, zelem pela nossa própria sobrevivência", enfatiza Mara Marques, presidente da Associação Paulista de Zoológicos e Aquários.

Os zoológicos recebem, tratam e reabilitam inúmeras espécies de animais silvestres feridos em decorrência das atividades humanas, como atropelamento, queimadas, ataques por animais domésticos, entre outras situações. Alguns críticos afirmam que manter animais em cativeiros é crueldade. e creem que todas as espécies deveriam ser reintroduzidas na natureza. Médicosveterinários explicam que algumas espécies estão geneticamente programadas para sobreviverem sozinhas, como os répteis e anfíbios. Porém, quando se trata de aves e mamíferos, para que a reintrodução aconteça com sucesso, é preciso treinar esses animais para fugir de predadores e ensiná-los a procurar alimentos novamente na natureza. Esse trabalho é realizado previamente em cativeiro.

Kátia Gisele de Oliveira Rancura, mestre em Ciências Biológicas e Zoologia e chefe da Divisão de Educação e Difusão da Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP), explica que antes de receber um novo animal a equipe da Fundação se reúne e realiza uma ampla discussão para averiguar se o local possui infraestrutura adequada para abrigar determinada espécie. "Avaliamos se há disponibilidade dos recursos necessários para manter e realizar o manejo adequado. Ponderamos também sobre como contribuiremos com a conservação da espécie e de que forma ela poderá ser utilizada para o desenvolvimento de trabalhos educativos com o público", afirma.

Os recintos dos zoológicos onde os animais são alojados são planejados de acordo com as normativas governamentais, em um ambiente que garanta o seu bem-estar e que inclua os elementos que representem o seu habitat natural e amplie as experiências educativas para o público visitante.

O manejo dos quase três mil animais do Zoológico de São Paulo, o maior da América Latina, é realizado por uma equipe de médicos-veterinários, biólogos, enfermeiros, auxiliares de biologia, tratadores e auxiliares operacionais, distribuídos em suas diferentes funções que englobam o cuidado com os filhotes, o pareamento, a adequação de recintos, a identificação, o controle populacional, o desenvolvimento de programas de reprodução e a limpeza de recintos, entre outras atividades.

Atualmente, a equipe da Divisão de Veterinária da FPZSP conta com guatro médicos-veterinários contratados e apresenta quatro vagas (duas de nível I e duas de nível II) para profissionais no Programa de Aprimoramento Profissional, um tipo de residência com duração de até dois anos para recém-formados que queiram se aperfeicoar por meio do desenvolvimento de atividades práticas no Zoológico. "A Fundação conta também com um médico-veterinário à frente do Núcleo de Atividades In Situ, criada em 2015 com o objetivo de intensificar a atuação da fauna silvestre em vida livre de forma multidisciplinar, integrando conhecimentos desenvolvidos ex situ e in situ em favor dessas ações", explica Kátia.

Além de zelar pela conservação e cuidados de várias espécies ameacadas, os zoológicos também atuam com pesquisas e promovem cursos em parceria com universidades públicas e privadas, e instituições de conservação como parte de sua missão legal. Recentemente, o Zoológico de Guarulhos participou de projetos de iniciação científica envolvendo pesquisa de patógenos intestinais em psitacídeos e primatas, em parceria com o Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). "Contribuímos com um projeto de doutorado referente à eficácia de métodos contraceptivos em capivaras, em parceria com o Departamento de Reprodução da FMVZ-USP; de uma pesquisa de pós-doutorado com genética de Callithrix aurita e

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

- Representa a terceira atividade ilegal mais lucrativa no Brasil;
- Movimenta R\$ 3 bilhões por ano, segundo o Ibama;
- Pesquisa realizada pelo site Fauna News mostra que 38 milhões de animais silvestres são retirados de seus ecossistemas todos os anos para abastecer o mercado irregular;
- Para denunciar, ligue para 0800 618080.

ANIMAIS MACHUCADOS OU EM RISCO

- 475 milhões de animais silvestres são atropelados anualmente nas rodovias brasileiras, refere o Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas;
- Ao encontrar um animal em situação de risco ou machucado, deve-se acionar a Polícia Militar Ambiental da cidade, órgão responsável por fazer o recolhimento e encaminhamento do animal ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) ou a um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras) autorizado;
- Veja a lista de contatos dos Cetas/Cras do Estado de São Paulo: http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fauna/2015/09/CETAS_CRAS_V4.pdf.

ESCREVENDO

O sucesso ganha continuidade!

Após a última edição, a PET South America vem com um formato inovador para alavancar ainda mais os seus negócios! Venha fazer parte dessa história!







-SOUTH AMERICA-

21 A 23 **AGOSTO** 2018

São Paulo Expo SP - Brasil

Garanta já a sua participação!

Contate nossa equipe de consultores e confira as melhores soluções para destacar seus produtos e alavancar grandes negócios para sua empresa!

petsa@nm-brasil.com.br

11 3205-5021 / 5027 / 5020

www.petsa.com.br









DIVULGAÇÃO/ZOOGUARULHOS

híbridos, com a Universidade Federal de Viçosa; e projetos de doutorado com sanidade, reprodução e genética de *Callithrix aurita* com a Universidade Federal Fluminense e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro", conta Cláudia Igayara.

O Zoológico de São Paulo possui convênios para a realização de estágios curriculares obrigatórios com diversas instituições de ensino. Atualmente, desenvolve projetos em parceria com universidades e institutos de forma efetiva em programas de conservação in situ e ex situ. Um exemplo é o programa de conservação da Scinax alcatraz, desenvolvido pelo setor de répteis da Fundação e conhecido internacionalmente. "Como variante desses projetos, existem parcerias voltadas para pesquisas com microrganismos clínicos e ambientais com potencial biotecnológico, genética, patologia clínica e reprodução assistida. Neste último caso, o Zoo de São Paulo é pioneiro no armazenamento de sêmen das variadas espécies, ação que futuramente poderá auxiliar na reprodução de dezenas de animais ameaçados ou em vias de situação crítica", afirma Patrícia Locosque Ramos, chefe do Departamento de Pesquisas Aplicadas da FPZSP.

Atualmente, existem cerca de 60 zoológicos e aquários registrados e fiscalizados pela Secretaria do Meio Ambiente no Estado de São Paulo. Grande parte dos empreendimentos são públicos e dependem de recursos repassados pelas prefeituras. "Muitos deles não cobram ingresso ou quando o fazem, o valor é simbólico. Essa restrição é hoje um dos maiores problemas enfrentados pelos zoos e aquários. Sem esses recursos a qualidade na manutenção dos ambientes e no manejo dos animais fica comprometida, e não permite que sejam cumpridas todas as suas atividades e, consequentemente, a sua missão", alerta Mara, da Associação Paulista de Zoológicos e Aquários.

CIÊNCIA E PARCERIAS DE SUCESSO

Muitas espécies hoje em vida livre passaram por zoológicos. O mico-leão-dourado, o diabo-da-tasmânia e o panda são exemplos de animais que já estiveram em perigo de extinção, foram levados para zoológicos, conseguiram se reproduzir e voltaram à natureza. O rinoceronte-branco, os

chimpanzés e os lobos já estariam extintos se não estivessem em cativeiro.

As pesquisas desenvolvidas nesses espaços são procedimentos imprescindíveis para a preservação da vida silvestre. Por meio delas, são criados mecanismos para a manutenção e recuperação da saúde dos animais. Jean Carlos Ramos Silva, mestre e doutor em Medicina Veterinária na área de concentração de Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da USP, dedicou grande parte de sua carreira profissional a estudos em âmbito da preservação animal e ambiental.

O primeiro trabalho de Ramos Silva foi com animais silvestres de vida livre no Parque Estadual da Serra do Itapety, em Mogi das Cruzes, São Paulo. Ao ingressar no mestrado, desenvolveu pesquisas com infecção por Toxoplasma gondii em felinos silvestres mantidos em cativeiro no Estado de São Paulo. Durante o doutorado, a pesquisa nessa mesma temática foi ampliada e estendida por todo o território nacional. "Tivemos a felicidade de viajar para todas as cidades do Brasil que possuíam as oito espécies de felídeos silvestres. Examinamos clinicamente e colhemos amostras biológicas de 865 animais de 20 estados brasileiros, em 86 instituições, como zoológicos, criadouros e quartéis", explicou o médico-veterinário.

Na época, o trabalho de conservação foi coordenado pela Associação Mata Ciliar, em Jundiaí, São Paulo, por meio do Plano de Manejo dos Felinos Silvestres em Cativeiro e realizado em conjunto com a Sociedade de Zoológicos do Brasil (SZB) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Atualmente, Ramos Silva é docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e desenvolve estudos nas áreas de conservação e saúde na Mata Atlântica, Caatinga e no Arquipélago de Fernando de Noronha. Neste último, iniciou projetos de pesquisa com a avaliação do impacto das espécies invasoras na saúde pública e na biodiversidade, realizados por meio de uma parceria da Universidade com o Instituto Brasileiro para Medicina da Conservação. "Colaboramos com diversas instituições e universidades do País com estudos



envolvendo répteis, aves silvestres, peixes-boi, botos-vermelhos, tamanduás, carnívoros, morcegos, primatas e demais espécies da nossa rica biodiversidade", afirma.

Segundo o docente, esse sucesso na cura e recuperação de animais selvagens causa sensação de bem-estar e alegria para os médicos-veterinários que atuam com animais silvestres. "Por meio da educação ambiental e educação em saúde, a comunidade é envolvida nessas ações e os indivíduos passam a ser protagonistas e participantes do processo de conservação da vida silvestre. Esses passos podem parecer lentos, mas estão sendo dados e trarão muitos benefícios", acredita.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ALIADA

A educação ambiental é um dos mais importantes recursos disponíveis para a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável. Apesar dos diversos desafios que ainda enfrenta, ela se destaca como uma aliada indispensável em projetos de conservação, uma vez que contribui com a reflexão e a transformação de atitudes relacionadas às questões ambientais.

Acreditando nesse potencial, o Zoológico de São Paulo possui há 17 anos, o Programa de Educação Ambiental (PEA) e diversas atividades educativas desenvolvidas com foco na formação de professores, na desmistificação de espécies estigmatizadas pela população e no empréstimo de kits didáticos. "Oferecemos visitas monitoradas para escolas e universidades, passeios noturnos, ações de inclusão social, apresentações de peças teatrais, produção de materiais informativos, entre outras ações. Mais recentemente, criamos o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental em Zoológicos (Gepeaz), envolvendo a equipe de educadores da Divisão de Educação do Zoo, com mestrandos e aprimorandos, que discute e gera conhecimentos que possam ser compartilhados com outros educadores em espaços não formais", esclarece a chefe do Setor Técnico do Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e Atividades Especiais - Divisão de Educação e Difusão da FPZSP, Camila Martins.

A visita a um zoológico é, provavelmente, a única oportunidade que a maior parte da população tem para conhecer de perto algumas espécies emblemáticas da fauna brasileira, como a onça-pintada, o lobo-guará e o tamanduá-bandeira. "É impossível que alguém se preocupe com a extinção de algum desses animais se não os conhecer. A ideia é que a visita aos zoos aproxime as pessoas dos animais, crie empatia e mostre que esses seres têm direito à vida, e para isso é preciso mudar a forma de agir com a natureza", acredita Cláudia Igayara.

Segundo a médica-veterinária, a consciência da população em relação aos direitos dos animais têm aumentado bastante, o que não ocorre com o meio ambiente. Para proteger a fauna, é necessário, primeiro, zelar pelo local em que o animal vive. Com o objetivo de mostrar aos visitantes a integralidade entre a saúde animal e ambiental e, consequentemente, a humana, o Zoológico de Guarulhos realiza diversas atividades monitoradas e conscientização sobre atropelamentos de animais. "A partir deste ano, trabalharemos em parceria com a Secretaria da Educação e as atividades e aulas realizadas no Zoológico farão parte do calendário oficial das escolas municipais", comemora Cláudia.

DESAFIOS DE UM MERCADO ESCASSO

Como todo zoológico pequeno e municipal, o Parque das Hortênsias sempre esteve à margem das prioridades das gestões que se sucederam em Taboão da Serra, zona sudoeste da região metropolitana de São Paulo. A falta de investimentos, de oportunidades de capacitação dos funcionários, de atendimento às finalidades de um zoo e de inserção desse espaço no processo educativo das crianças e jovens do município sempre foram os grandes problemas enfrentados pela equipe técnica que atuava no local.

"Além das atividades primárias relacionadas ao manejo sanitário, reprodutivo, alimentar e clínico das espécies que eram mantidas no espaço, tínhamos que resolver questões mais amplas de cunho político-administrativo devido ao desinteresse dos gestores que viam o Parque como uma 'pedra no sapato' da administração pública municipal", disse Celso Martins Pinto, médico-veterinário, mestre e doutor em Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses pela FMVZ-USP e responsável pelo Setor de Animais Silvestres dos Hospitais Veterinários da Universidade de Santo Amaro (Unisa), Metodista e Anhembi Morumbi.

Durante os 34 anos de existência do Parque, muito pouco foi feito em prol do desenvolvimento do zoológico. Com o passar dos anos, o local deixou de ser um zoo para se tornar um precário espaço de diversão pública. A postura desinteressada culminou com a destinação dos animais a outras instituições e ao fechamento do local. "Essa decisão é retrógrada e vai na contramão dos interesses públicos na preservação das espécies e na educação ambiental, que deveria fazer parte da grade curricular das crianças e adolescentes", acredita.

A precariedade do Parque das Hortênsias é apenas um reflexo do que acontece em muitos zoológicos pelo Brasil afora. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) já lacrou espaços nas cidades de Limeira, Campinas e Piracicaba. O maior problema continua sendo o financeiro. Apesar dos desafios, o Brasil avança na proteção da fauna silvestre. "Mesmo que de forma lenta, há melhoras significativas em projetos isolados, como o Projeto Tamar, Projeto Tamanduá, Projeto dos Grandes Primatas (GAP), SOS Fauna, entre outros. Essas instituições servem como referência internacional na área de proteção", relata Martins Pinto.

Além da fragilidade diante da gestão pública, há outro agravante para a situação dos zoológicos no País: o desinteresse por parte dos profissionais médicos-veterinários. Martins Pinto destaca que, o número de estudantes de Medicina Veterinária que se interessam pela área de animais silvestres é pequeno. Em contrapartida, aqueles cujo gosto é despertado, principalmente quando iniciam os estágios, passam a buscar cada vez mais oportunidades e aprimoramento. "As universidades brasileiras deveriam ser mais incisivas sobre essas questões e buscar mecanismos para inserir os estudantes nesses ambientes", acredita.



O mercado de trabalho e diferenciais para o profissional que esteja interessado em ingressar na área de animais silvestres

médico-veterinário pode atuar em diversas áreas que estão interligadas. mas existem aquelas de maior destaque, como: Produção Animal, Produção de Alimentos, Promoção de Saúde e Proteção Ambiental. O médico-veterinário interessado em atuar com animais silvestres encontrará oportunidades no mercado de trabalho vinculadas a essas áreas, haja vista a grande diversidade da fauna do nosso país e a necessidade de ampliação de mercado e de manutenção das espécies com qualidade de vida.

Em relação à produção animal e à produção de alimentos, o médico-veterinário que atua com animais silvestres poderá exercer atividades na produção e na criação de animais silvestres destinados à produção de carne ou de produtos e subprodutos de origem animal, como penas, pele e couro.

O médico-veterinário poderá atuar juntamente com o zootecnista para promover uma boa condição de vida e de qualidade do produto para o consumidor. Nessa área estão englobadas a criação, o manejo, a nutrição e a reprodução das espécies silvestres com interesse zootécnico, por exemplo jacarés, capivaras, catetos, queixadas, emas, avestruzes, entre outras. O médico-veterinário precisará se capacitar para conhecer sobre as espécies que pretende trabalhar para promover as condições necessárias para a manutenção dos animais com qualidade de vida e para o atendimento dos índices zootécnicos. Além disso, precisará estar atento à legislação existente, assim como às condições de recinto, alojamento, diagnósticos, tratamentos, entre outros.

Em relação a promoção de saúde, pode-se destacar o médico-veterinário que exerce atividades na área de clínica médica e cirúrgica de animais silvestres, na medicina preventiva e na epidemiologia. O médico--veterinário poderá atuar em clínicas com

especial atenção para os animais silvestres mantidos como pets clinicando, diagnosticando, tratando e orientando os tutores quanto aos cuidados necessários para a manutenção da espécie com qualidade de vida. Além disso, poderá atuar em zoológicos, centros de triagem, centros de reabilitação, aquários e criadouros para o atendimento dos animais cativos com intuito de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida por meio da investigação diagnóstica, do tratamento apropriado, da atuação com medidas preventivas no manejo sanitário, reprodutivo e nutricional para permitir o desenvolvimento da saúde dos animais.

Com destaque para a área de proteção ambiental, o médico-veterinário pode colaborar na conservação da fauna ex situ (zoológicos, aquários, criadouros, centros de reabilitação, centros de triagem) e na conservação in situ, por meio do desenvolvimento e da participação em projetos que são realizados em áreas naturais de ocorrência das espécies silvestres. O médico-veterinário tem papel de fundamental importância no estudo de animais de vida livre por meio da contenção farmacológica desses animais, seja para estudo das espécies, para estudo de doenças ou ainda para processos de translocação de fauna.

O médico-veterinário de animais silvestres pode ainda participar de comitês e planos de manejo (ex situ e in situ) de espécies potencialmente ameaçadas, atuando no estudo das enfermidades, buscando ações para diminuir o risco de propagação de agentes etiológicos de doenças, como também contribuindo de maneira significativa para o aumento da população dos animais com o uso de biotécnicas de reprodução, como inseminação artificial, fecundação in vitro, entre outras.

Pode-se ainda destacar a atuação do médico--veterinário na promoção da Saúde Única, ou



seja, promovendo a saúde animal, a saúde ambiental e a saúde humana com a mesma atenção e cuidado. O médico-veterinário de animais silvestres deve se preocupar em manter as espécies com qualidade de vida e zelar pela saúde do ambiente onde eles vivem, assim como orientar a população na preservação do ecossistema e na prevenção de zoonoses.

Vale considerar que o médico-veterinário que pretende atuar com animais silvestres deverá buscar cursos de especialização, capacitação e atualização na área, haja vista o número de espécies da fauna, a particularidade dos grupos (anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos) quanto aos hábitos, ao comportamento, à nutrição, à reprodução, às doenças, à manutenção no cativeiro, entre outros.

Diante desse contexto, o médico-veterinário interessado em ingressar na área de animais silvestres encontrará amplo campo de atuação, podendo executar diversas funções e ter possibilidade de participar de concursos nos níveis municipal, estadual e nacional, com bons salários e para grandes órgãos, como ICMBio, Ibama, Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, Exército, entre outros. Além disso, poderá atuar na carreira docente em cursos de Medicina Veterinária que possuem a disciplina de Animais Silvestres na matriz curricular.

* Maria Fernanda Vianna Marvulo é mestre e doutora em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Atualmente exerce a função de Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Max Planck.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do CRMV-SP.

CRMV-SP realiza 1ª Semana do Médico-Veterinário e premia profissionais de destaque

Evento percorreu as cidades com maior número de profissionais no Estado: SJRP, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e SP

'ntre os dias 11 e 15 de setembro, o CRMV-SP promoveu a 1ª Semana do Médico-Veterinário, evento itinerante que percorreu as cinco cidades com maior número de profissionais no Estado: São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e São Paulo. Os encontros ocorreram em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário, celebrado em 9 de setembro, e apresentaram uma série de palestras com temáticas diversas, dentre elas gestão e saúde pública.

"Queríamos que nossa programação de atividades atingisse a um maior número de colegas. Foi uma iniciativa ousada e muito recompensadora, pois além de promover o aperfeiçoamento profissional, diminuímos a distância entre o Conselho e os médicos-veterinários e zootecnistas das regiões mais afastadas da Capital", disse o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga.

Na ocasião foi divulgada a campanha "Saúde é uma Só", lançada pelo CRMV-SP no início do mês de setembro com o objetivo de mostrar à sociedade a importância do profissional para a saúde dos animais, do meio ambiente e do próprio ser humano. "É preciso considerar que 70% das doenças humanas



João Paulo Buosi, fiscal da URFA de Ribeirão Preto, Dr. Odemilson Mossero, vice-presidente do CRMV-SP, Paola Baroza, fiscal da URFA de Ribeirão Preto, e Talita Nader, membro da Comissão de Homeopatia do CRMV-SP

emergentes e reemergentes são de origem animal e podem ser combatidas e prevenidas por meio da atuação integrada entre Medicina Veterinária e outras profissões da saúde", enfatizou o vice--presidente do CRMV-SP, Dr. Odemilson Donizete Mossero.

Durante as atividades, os palestrantes se empenharam em mostrar aos participantes as várias vertentes da atuação do médico-veterinário, que vai além do vínculo entre tutores e pets. "Nosso leque de atuação inclui a segurança alimentar dos produtos de origem animal, agronegócio, produção, medicina legal, entre tantos outros. Estes encontros abrem espaço para debates e ajudam os estudantes de Medicina Veterinária a decidir sobre qual caminho seguir", acredita a tesoureira do Conselho, Dra. Margareth Elide Genovez.

Realizada em parceria com a Nürnberg-Messe Brasil, empresa organizadora da Pet South America - principal feira do setor pet e veterinário da América Latina - a Semana contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre graduados e estudantes de Medicina Veterinária e Zootecnia. "O profissional do setor pet é um agente transformador da sociedade e responsável por uma das áreas que mais movimenta a economia do Brasil. Agradecemos o CRMV-SP pela confiança depositada em nosso trabalho", disse o diretor da NürnbergMesse Brasil, João Paulo Picolo.

APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Em São José do Rio Preto, os participantes acompanharam a palestra "Empresa organizada tem melhor desempenho", proferida pelo consultor de negócios do Sebrae-SP, Artur Shoiti Takesawa; e "Esporotricose e outras zoonoses transmitidas por felinos", pela médica-veterinária e conselheira efetiva do CRMV-SP, Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara.



"Esporotricose e outras zoonoses transmitidas por felinos" foi apresentada pela médica--veterinária e conselheira efetiva do CRMV-SP, Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara, em SJRP

O analista de negócios do Sebrae-SP, Leonardo de Moura Persi, falou sobre controle de finanças com os participantes de Ribeirão Preto, assim como o médico--veterinário Claudio Nazaretian Rossi, que falou sobre leishmaniose visceral canina.

Em Campinas, Luciana Hardt, membro da Comissão Técnica de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP, discorreu sobre a atuação do médico-veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); e a presidente da Comissão de Bem-estar Animal do CRMV-SP, Dra. Cristiane Pizzuto, sobre gestão do bem-estar do paciente.

Luciana Hardt, também esteve na cidade de Santos com o tema do NASF.

A palestra "Morbus brasiliensis: gato como animal sentinela de casos humanos da Enfermidade de Schenck" foi desenvolvida pelo médico-veterinário e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária. Dr. Carlos Eduardo Larsson.

Em São Paulo, os temas discutidos foram "Saúde Única: a indispensabilidade de ações multidisciplinares", proferida pela presidente da Comissão de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP. Méd.-vet. Adriana Maria Lopes Vieira; e "Cuidados intensivos e hospitalização", com a Méd.vet. Sibele Konno, médica-veterinária da Pet Care.



Carlos Eduardo Reichmann Filho representa a família em homenagem póstuma

PRÊMIO RECONHECE PROFISSIONAIS QUE SE DESTACARAM EM 2017

Para fechar as atividades da 1ª Semana do Médico-Veterinário em grande estilo, o CRMV-SP realizou cerimônia de premiação que reconheceu os profissionais que se destacaram ao longo do ano em seus ofícios, nas categorias Clínica, Cirurgia e Anestesiologia, Empreendedorismo e Saúde Pública Veterinária. Veja no quadro abaixo os vencedores.

Durante a premiação, o CRMV-SP prestou homenagem póstuma a Dra. Maria de

Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, falecida no dia 4 de junho deste ano. Doutora em Medicina Veterinária pela FMVZ-USP, exerceu importantes trabalhos nas áreas de prevenção da raiva humana e atenção à saúde. "Ela era médica-veterinária 24 horas por dia e terminou seus dias estudando, fazendo o que mais gostava. Aprendi com minha mãe a respeitar a vida de todos os seres vivos. Nós, familiares, somos gratos pela bela homenagem", falou o médico-veterinário filho da Dra. Maria de Lourdes, Carlos Eduardo Reichmann Filho.

Prêmio "Max Ferreira Migliano" - Área de Clínica

Prof. Dr. Carlos Eduardo Larsson

Formado em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), mestre e doutor em Saúde Pública pela mesma instituição, e pós-doutor pela Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, Carlos Eduardo Larsson é uma das maiores referências em dermatologia veterinária do Brasil. "Minha nomeação retrata, talvez, o papel de copioneirista na especialidade que abracei há mais de 40 anos. Durante minha trajetória profissional, dediquei-me de corpo e alma", disse.



Prêmio "Ernesto Antonio Matera" – Área de Cirurgia e Anestesiologia

Profa. Dra. Denise Tabacchi Fantoni

Graduada em Medicina Veterinária, mestre em Patologia Experimental e Comparada e doutora em Clínica Cirúrgica Veterinária pela FMVZ-USP, Denise Tabacchi Fantoni diz que o grande mérito em ser premiada é saber, sobretudo, que a lembrança de seu nome partiu de seus colegas de profissão. "Muitos deles me acompanharam nessa trajetória profissional. Sem dúvida, receber este reconhecimento é um grande estímulo para que eu continue firme, a trabalhar com afinco e dedicação, como professora e anestesiologista", falou.



Prêmio "Renê Corrêa" - Área de Empreendedorismo

Méd.-vet. Carla Alice Berl

Fundadora da Pet Care, uma das maiores redes de hospitais veterinários de São Paulo, Carla Alice Berl é referência em empreendedorismo na área da Medicina Veterinária. Formada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), é responsável por liderar uma equipe de mais de 80 profissionais técnicos. "Este é um reconhecimento importante, pois trata-se de um órgão competente, que me elegeu baseado no reconhecimento do meu esforço e resultados alcançados nestes 37 anos de trabalho", comemorou a médica-veterinária.



Prêmio "Sebastião Timo Iaria – Área de Saúde Pública Veterinária

Méd.-vet. Adriana Maria Lopes Vieira

Adriana Maria Lopes Vieira é mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Já foi gerente dos Centros de Controle de Zoonoses das cidades de Guarulhos e de São Paulo. Desde 2006, integra o corpo de assessores técnicos do CRMV-SP. Atualmente preside a Comissão de Saúde Pública e é membro da Comissão Nacional de Saúde Pública do CFMV. "Este prêmio reforça a importância de se reconhecer a atuação do médico-veterinário na saúde pública veterinária. Sinto-me honrada em ter sido indicada e escolhida", disse.



Novo Código de Ética:

conheça algumas das principais mudanças

No dia 9 de setembro entrou em vigor a Resolução no 1.138, de 16 de dezembro de 2016, que aprova o Novo Código de Ética do Médico-Veterinário. Veia algumas das alterações:



COMPORTAMENTO

- É vedado ao profissional "manter conduta incompatível com a Medicina Veterinária". A ideia é alinhar o comportamento com o exercício da profissão, sem favorecimentos ou aprovação de atos que denigram a sociedade e o ofício.
- O médico-veterinário não poderá fazer indicação de estabelecimento para comprar e/ou manipular medicamentos prescritos, a fim de evitar que profissionais obtenham vantagens pessoais.
- Não é permitido assinar contratos de prestação de responsabilidade técnica com finalidade específica de regularizar a empresa obrigada a registro, exigindo o envolvimento do médico-veterinário na missão e valores da empresa.
- É vedado desviar da clínica particular cliente que tenha sido atendido em atividade assistencial ou em caráter gratuito, evitando dessa forma obter lucros que derivem dessas atividades.

RESPONSABILIDADE **PROFISSIONAL**

- O profissional será responsabilizado por praticar atos que caracterizem a imperícia, a imprudência e a negligência. Antes englobadas em um único inciso, as três situações foram desmembradas, visto que, juridicamente, sua interpretação é considerada diferente.
- O profissional será responsabilizado por atribuir seus erros a terceiros e a circunstâncias ocasionais que possam ser evitadas, com o acréscimo do trecho "mesmo quando solicitadas pelo cliente".
- Foi acrescentado inciso que trata da responsabilidade ao deixar de cumprir, sem justificativa, normas emanadas de órgãos ou entidades públicas. Anteriormente, o artigo abrangia apenas as regras do CFMV e dos CRMVs locais.







HONORÁRIOS

- É vedado ao médico-veterinário veicular, em meios de comunicação de massa e redes sociais, os preços e as formas de pagamento de seus serviços. A intenção é mostrar à sociedade que preço mais baixo não deve se destacar em detrimento da qualidade do atendimento.
- O médico-veterinário não deve divulgar seus serviços como gratuitos ou com valores promocionais. Ao profissional é permitido fazer uma atividade social, considerando exatamente esse aspecto, a fim de evitar a mercantilização do serviço.

RELAÇÃO COM O CONSUMIDOR

- Foi acrescentado o art. 14, que veda ao médico-veterinário reter o paciente como garantia de pagamento.
- Outra mudança aconteceu no inciso VII, que veda ao profissional "deixar de atender com cortesia a colegas que necessitem de orientação na sua área de competência". Com isso, o médico-veterinário passa a considerar a concorrência e a sociedade poderá ter certeza de que o profissional valoriza a profissão e respeita seu colega.

Acesse a Resolução do Novo Código de Ética em: www.crmvsp.gov.br

Campanha destaca papel do médico-veterinário como agente de saúde pública

CRMV-SP lança campanha de comemoração ao Dia do Médico-Veterinário ressaltando o conceito de Saúde Única, defendido pela OMS há 10 anos, e a importância do profissional para a saúde animal, humana e ambiental

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) lançou em setembro a campanha "Saúde é uma só", que visa mostrar à sociedade a importância do profissional para a saúde dos animais, do meio ambiente e do próprio ser humano. A campanha aproveitou as celebrações do Dia do Médico-Veterinário para veicular em todo o estado de São Paulo uma série de peças de comunicação que mostram dados de doenças transmitidas dos animais para os seres humanos, as chamadas zoonoses.

O cuidado com a saúde na relação entre animais, meio ambiente e ser humano ganhou relevância nas últimas décadas com o aumento do comércio internacional e do fluxo de pessoas pelo mundo, o que fez com que agentes causadores de doenças se estabelecessem em áreas desprotegidas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais, como zika, leptospirose, raiva, leishmaniose, brucelose, dengue, entre outras. Ao longo das três últimas décadas, 75% das novas doenças emergentes em humanos foram zoonoses.

Esses números atestam a importância do médico-veterinário no planejamento e na execução de políticas de saúde pública, trabalhando na prevenção e controle de enfermidades diretamente com a população, o que tem colocado os profissionais da área como parte integrante dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), equipes municipais multidisciplinares formadas para atender à população em questões de vigilância em saúde, sanitárias e ambientais.

SANDE ENVIRONMENT OF TRANSPORT OF TRANSPORT

"Logo no início da atuação dos médicos-veterinários nos NASF foi mais difícil de fazer a população entender a importância da nossa participação", avalia a Dra. Eukira Enilde Monzani, primeira médica-veterinária a ingressar em um NASF no Estado de São Paulo. "Mas hoje nossa participação já é bem mais integrada, com visitas regulares aos domicílios, conscientizando a população dos problemas gerados pelo ambiente ou pelo contato com animais", complementa.

De acordo com o último dado do Ministério da Saúde, referente ao ano de 2016, há 4.320 NASF presentes em 3.400 municípios do País e compostos por mais de 25.319 profissionais. Entretanto, são 114 médicos-veterinários atuando em 19 estados brasileiros buscando garantir cada vez mais a Saúde Única como um direito de todos os cidadãos.

MILHÕES DE PESSOAS IMPACTADAS

Foram divulgadas peças alertando a população sobre importantes zoonoses, como a raiva, a esporotricose, a brucelose e a leishmaniose, e o papel do médico-veterinário como agente de saúde pública nos jornais Folha de S.Paulo (295.319 exemplares) e Agora São Paulo (74.074 exemplares); e nas revistas Viva Saúde (70 mil exemplares), Cães & Gatos (10 mil exemplares e DBO (20 mil exemplares).

Por uma semana também foi exibido um vídeo de 15 segundos sobre a campanha nos monitores digitais dos vagões das linhas Azul, Verde, Vermelha e Amarela do metrô de São Paulo e nos cinco terminais rodoviários da Grande São Paulo (Tietê, Barra Funda, Jabaquara, Guarulhos e Osasco). São ao todo 6.816 monitores distribuindo o conteúdo digital nas linhas de metrô e 109 monitores nos terminais cujos fluxos de pessoa por dia são, respectivamente, de 5,6 milhões e 282 mil pessoas.

Também foram trabalhadas peças digitais nas redes sociais do CRMV-SP e textos sobre as zoonoses junto com a imprensa. Na tentativa de impactar o maior número de pessoas, o Conselho também produziu e distribuiu para todo o Estado de São Paulo mais de 150 mil folhetos informativos.

Assista ao vídeo da campanha "Saúde é uma Só" veiculado nas linhas de metrô e nos terminais rodoviários durante os dias 01 e 09 de setembro (https://youtu.be/NVoC7iO8hnQ).



Qualidade do peixe congelado

Apesar das Instruções Normativas nº 16/2015 e 5/2017, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) detalharem os procedimentos de abate e processamento de carnes e derivados, leite e mel para a agroindústria, a Comissão de Aquicultura do CRMV-SP notou que o documento não especifica como deve ser realizado o corte de pescados. A médica--veterinária e presidente da Comissão, Dra. Agar Alexandrino de Perez, explica que essa lacuna pode levar a um aumento do risco sanitário. "O texto não cita, por exemplo, a temperatura de conservação que influencia a qualidade da matéria-prima até a obtenção do produto final, o que pode favorecer a formação de substâncias alérgicas e ocasionar ao consumidor desde eritema até choque anafilático. Outro agravante é o controle parasitológico, causador de alterações que tornam o produto impróprio para consumo", explica Agar. A Comissão enviou ao Mapa uma proposta de consulta pública, estabelecendo requisitos técnicos mínimos para a qualidade do peixe congelado. Após análise do grupo de trabalho do Ministério Público, as sugestões da Comissão de Aquicultura do CRMV-SP foram reconhecidas pertinentes e o regulamento técnico, que fixa a identidade e características da qualidade do peixe congelado, foi publicado em Instrução Normativa nº 21, de 31 de maio de 2017 e já está em vigor.

Saúde Única e Bem-estar Único

Discussões sobre a relação entre a Saúde Única e o Bem--Estar Único introduziram o VIII Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Saúde Pública Veterinária do Sistema CFMV/ CRMVs, que ocorreu em setembro, na sede do CFMV, em Brasília (DF). O evento buscou o fortalecimento da atuação do médico--veterinário na saúde pública e a construção de uma única voz entre as comissões. A presidente da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP e integrante da Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária (CNSPV), Adriana Maria Lopes Vieira, comemorou

a evolução dos debates sobre o tema nos últimos anos. A médica--veterinária Adolarata Aparecida Bianco Carvalho, membro da Comissão do CRMV-SP, também esteve presente no evento.



Nova composição

A Comissão do Bem-Estar Animal do CRMV-SP conta com nova participante: a médica-veterinária Rosangela Ribeiro Gebara. Formada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), ela possui curso de especialização em Bioética pela mesma instituição e é gerente de programas veterinários da World Animal Protection.

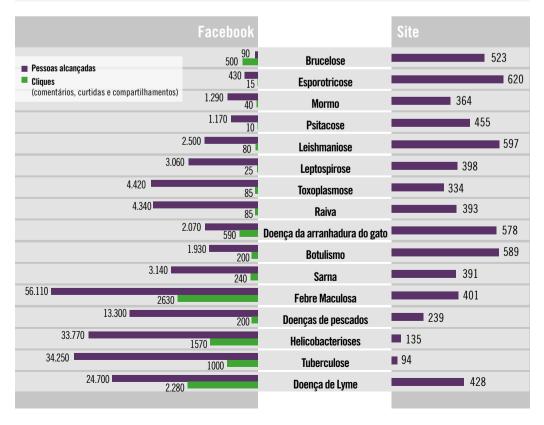
O sucesso da série "7oonoses"

Em setembro de 2015, o CRMV-SP iniciou a "Série Zoonoses", espaço que aborda temas de interesse da saúde coletiva, com o objetivo de esclarecer à sociedade questões cotidianas de risco de doencas animais transmissíveis aos seres humanos. A iniciativa foi sucesso de acessos no site e nas redes sociais do Conselho e registrou mais de 6.530 leituras até setembro de 2017.

"Diversos médicos-veterinários contribuíram com suas experiências e especialidades por meio da produção de artigos técnicos, fotos e todo tipo de informação sobre as doenças abordadas. As produções também auxiliaram o apoio diagnóstico e tratamento", explicou a médica-veterinária e tesoureira do CRMV-SP, Dra. Margareth Elide Genovez, idealizadora do projeto.

TEMAS MAIS ACESSADOS PELO PÚBLICO

Período: Setembro de 2015 a Setembro de 2017





Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

COMUNICADO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, órgão de fiscalização do exercício profissional, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 5.517/1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969, consoante a decisão proferida pelo Plenário na 27ª Sessão Especial de Julgamento, e referendada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, na LXXVII Sessão Especial de Julgamento, nos autos do Processo Ético-Profissional nº 028/2010, vem executar a penalidade de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, com fundamento no artigo 33, alínea "c" da Lei Federal nº 5.517/1968, aplicada à médica veterinária LUCIELMA IARA HOLTZ. inscrita neste Regional sob o nº 19.076-VP, pela violação aos artigos 13, incisos II, VII e XXVIII; e 14, inciso II, todos do Código de Ética do Médico Veterinário (Resolução CFMV nº 722/2002).

> Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga CRMV-SP nº 02715 Presidente



Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

COMUNICADO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, órgão de fiscalização do exercício profissional, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 5.517/1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969, consoante a decisão proferida pelo Plenário na 47ª Sessão Especial de Julgamento, nos autos do Processo Ético-Profissional nº 059/2012, vem executar a penalidade de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, por 30 (trinta) dias, com fundamento no artigo 33, alínea "d" da Lei Federal nº 5.517/1968, aplicada ao médico veterinário RODOLFO CANDIL CORTE, inscrito neste Regional sob o nº 26.836-VP, pela violação aos artigos 1º; 3º; 5º; 13, inciso XIX e 14, inciso I, todos do Código de Ética do Médico Veterinário (Resolução CFMV nº 722/2002).

> Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga CRMV-SP nº 02715 Presidente

_		^	
Trans	รทล	ren	CIA
	-		J

JULHO A SETEMBRO 2017	RESUMO 2017 (R\$) MÉDICOS VETERINA	ÁRIOS
Saldo Bancário Inicial	17.655.898,23 PERÍODO DE 01/07/2017 A 3	
	INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS	
Receitas	SP-40885-VP GABRIELA E SP-40886-VP GIOVANA DI	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	1.727.290,18 SP-40888-VP MARCELE G 38.045.08 SP-40893-VP UELITON CE	
Multas para Infração	SP-40894-VP GLADSTON	FERREIRA D
Honorários Advocatícios	103.235,87 SP-40895-VP MONIQUE M SP-40896-VP NALLEN FR.	
Ressarcimentos	55.479,15 SP-40897-VP BRUNA BEN 310,013,75 SP-40898-VP CARLOS HE	
Rentabilidade Aplicações	SP-40899-VP CAROLINE (CANOLLAS
Venda de Veículo (Leilão)	250.800,00 SP-40900-VP LUIZA GARC SP-40901-VP MARCOS PA	
Total Receitas	2.484.864,03 SP-40902-VP PAULA FARI	A DA SILVA
Despesas	SP-40903-VP ADRIANA RI SP-40904-VP ADRIANO AI	
Salários/Férias/13° Salário	1.549.883,57 SP-40905-VP BRUNA AZE SP-40906-VP BRUNA TATI	
Benefícios/Encargos	1.068.897,23 SP-40907-VP DEBORA FE	RNANDES E
Material de Consumo	SP-40908-VP LETICIA MAI 177.955,04 SP-40909-VP LUIZ VINICII	
Aluguéis/Condomínios/IPTU/Seguros	63.934,20 SP-40910-VP PAATH NINI' SP-40911-VP PAULO DE T	
Telefone/Energia Elétrica/Água	46.861,91 SP-40912-VP WALTER HE	NRIQUE MC
Diárias Dir./Cons./Assess./Servidores	SP-40913-VP FELIPE DE E 249.560,67 SP-40914-VP JULIANNA S	
Desp. Transp. Dir./Cons./Assess./Servidores	90.416,02 SP-40915-VP LETICIA CHI SP-40916-VP LUANA CRIS	Carelli an
Auxílio Representação	900,00 SP-40917-VP MARIA ISAB	
Auxílio Despesas	SP-40918-VP PATRICIA FA 30.600,00 SP-40919-VP GUSTAVO AI	
Serviços de Terceiros	168 004 29 SP-40920-VP KAREN TIEN	// AKASHI
Manutenção e Conservação de Bens	14.612,50 SP-40921-VP TALITA MIRI 14.612,50 SP-40922-VP ALINE FERN	
Suprimentos Delegacias e Fiscais	SP-40923-VP ANA CAROL 23.424,31 SP-40924-VP AUGUSTO R	
Serviços de Informática	51, 422, 26 SP-40925-VP CARLA PATE	ICIA TEODO
Indenizações e Restituições	9.324,29 SP-40927-VP GABRIEL DE	
Repasse Honorários Advocatícios	SP-40928-VP GABRIELA E 43.101,63 SP-40929-VP GABRIELA F	
Desp. Ações Executivas	70, 784, 87 SP-40930-VP GUILHERME	E SILVA DE (
Serviços Postais e Telegráficos	SP-40931-VP ILAN MUNH 185.164,43 SP-40932-VP KAROLINE (
Serviços Divulgação e Publicidade	SP-40933-VP LIDIA BARB 243.438,21 SP-40934-VP MARCELA B	OSA AGUIA
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	2 208 27 SP-40935-VP MARINA MA	RIA ZAIA SA
Assinaturas e Periódicos	505,17 SP-40936-VP NAILA UZUE 505,17 SP-40937-VP PAULA NATA	
Convênios	SP-40938-VP THAÍZA RAN	ICAN FERRI
Cota Parte CFMV	41.825,00 SP.40939-VP ANA CAROL 5.515,28 SP.40940-VP BARBARA P	
Despesas Bancárias	SP-40941-VP ROBERTTA (64.026,93 SP-40942-VP CAMILA CAS	
Compra de Bens	SP-40943-VP JAQUELINE	TALITA GRA
Total Despesas	4.270.666.93 SP-40945-VP MIRANDA B	ENATI
Saldo Bancário Final	SP-40946-VP MONICKE M SP-40947-VP NATANE CAI 15.870.095,33 SP-40948-VP ALINE VAZ F	ROLINE BIL
Composição Saldo Bancário	SP-40949-VP AMANDA MI SP-40950-VP ANA BEATRI	Dura Roch Z Volpato
Bco Brasil - BB CDB DI	SP-40951-VP ANDRÉ CON 6.989.852,64 SP-40952-VP BEATRIZ SA	LUȘTIO MA
Bco Brasil - Capitalização	SP-40953-VP BEATRIZ TA' 300.000,00 SP-40954-VP BRUNA CRI	
BB - Arrecadação Bancária	63 423 95 SP-40955-VP BRUNA MAR	RTINA RIBE
BB - Conta Movimento	SP-40956-VP CAMILA SILV - SP-40957-VP CAROLINA B	
BB - Conta Multas	SP-40958-VP CEZAR AUG 43.452,00 JUNIOR	
BB - Conta Muntas BB - Conta Honorários	62 407 43 SP-40959-VP DEBORA GC	
CEF - CDB FLEX	8.392.440,60 SP-40961-VP INGRID VAL	
CEF - Santa Cruz	SP-40962-VP IZABELLA D 18.518,71 SP-40963-VP JULIANA NE	E OLIVEIRA
Total	1 5.870.095,33 SP-40964-VP KARINA CARD	

Serviço

SILVEIRA ANDI O RA DE SOUSA A CUNHA JUNIOR BOSA DA SILVA EROLI MES FILHO НО IRA DRA IDA DAFFARA ARREIRA RI BARROS LLO REIRA STIOLI ARO MORO AMALFI ZA DOS SANTOS LA ESPOSTE OLA RIBEIRO QUEIROZ TAIRA RO DE CARVALHO THOMAZ SANTOS CA ODOI RIANO ANDIDO NCHES SILVA RA DA COSTA L GUERCIO HOMSI LEIXO NOGUEIRA ROZ NDOLFO OMINGUES SELLA QUE DE ANDRADE E FREITAS TINS EIRA PEREIRA RO DOS SANTOS UINI S DE OLIVEIRA CARVALHO DEZ ROJAS BLOIS VEIA .10

SP-40966-VP KELLY FERREIRA ALVES SP-41141-VP SARAH HELENA FREGONEZI VAZ DE LIMA SP-41060-VP GUSTAVO RODOLPHO FERREIRA SP-40967-VP LÍVIA MYRIANTHEUS SP-41061-VP HELEN LAURYNOVIS MASSONI SP-41142-VP VITOR HENRIQUE DIAS MARCHI SP-41062-VP IVAN MOREIRA MEZZACAPA 26/07/2017 SP-41143-VP BRUNA DESTRI ANDRADE SP-40968-VP LUARA DE ALMEIDA SOUSA SP-41063-VP JESSICA STORANI FREITAS SP-41144-VP ISLA CAROLINE GONÇALVES SP-41145-VP JOÃO VITOR ESPEJO SP-40969-VP LUCIANA DINIZ ROLA SP-40970-VP MAYARA MATEUS RODRIGUES SP-41064-VP JOSE HENRIQUE DE CARVALHO SILVA SP-40971-VP MAYSE PIANHERI BATISTA SILVA SP-41065-VP JOSIANE DA SILVA ANDRADE SP-41146-VP JÔNATHAS APARECIDO DE OLIVEIRA SP-40972-VP NATASHA PEREIRA DA SILVA SP-41066-VP JULIANO NUNES DE OLIVEIRA **BONALDO** SP-40973-VP NATHÁLIA DA SILVA RAMOS ELIAS SP-41067-VP LARICE SILVA FERREIRA SP-41147-VP LARISSA BIANCHI BORGES SP-40974-VP PATRICIA BUENO MILEK SP-41068-VP MARIA ISABEL DE SOUZA SOUTO SP-41148-VP LÍGIA FAVERO MENDES SP-40975-VP RAQUEL VIEIRA DIODATO DUQUEZA SP-41149-VP LUCAS GOMES NICODEMOS ALVARENGA SP-41069-VP MAYARA DA SILVA BARROS SP-41070-VP MICHELLE TORSANI FINI SP-41071-VP PEDRO HENRIQUE MOTA SP-41150-VP MATEUS MORALES CALVE SP-40976-VP RAYANNE FERREIRA DE BAIROS SP-40977-VP REBECA CAPOTE ALVES SP-41151-VP MELISSA GIOVANA TENEOS MARTINI SP-40978-VP RENAN RODRIGUES MODESTO SP-41152-VP REINALDO BAPTISTA DE SOUZA FILHO SP-41072-VP RAQUEL MONACO SP-40979-VP RODOLFO DANIEL MINGOTI SP-41153-VP RENAN PASSETTO DE SOUZA SP-41073-VP RICARDO PINHEIRO NOGUEIRA SP-40980-VP TASSIA BARRERA DE PAULA E SILVA SP-41075-VP THALES GABRIEL MARTINS JUNQUEIRA SP-41154-VP ROBERTA CAETANO AUGUSTO AGRELI SP-40981-VP TAYNARA DE OLIVEIRA PINTO SP-41076-VP THIAGO MONTANHIM TASSONI SP-41155-VP SOFIA FERRARI PIGON SP-40982-VP THAYANE SALES MORADO ALVAREZ SP-41156-VP THAIS CANIZZA DE MATOS SOUZA SP-41077-VP VANESSA DOMINGUES SP-41078-VP VITÓRIA ROCHA ZATONI SP-41079-VP ARYELE NUNES DA CRUZ ENCIDE SAMPAIO SP-40983-VP THAYS ELENA CANELOI SP-41157-VP THIAGO SOARES SP-40984-VP THIAGO HENRIQUE CASELLI SP-41158-VP VINICIUS MARQUES MEIRA SP-41159-VP WILSON HENRIQUE FARIA JUNIOR SP-40985-VP TIAGO PEREZ PEREIRA SP-41080-VP BRIGIDA ELLEN MATIOLI FERNANDES SP-40986-VP URSULA DE MARCO SP-41160-VP ALESSANDRO VINICIUS DA SILVA ROLIM SP-41081-VP GABRIELLE CRISTINA CLAUDINO SP-40987-VP VINÍCIUS JOÃO FERREIRA DA SILVA MORRONE GASPAR SP-41161-VP ALINE CRISTINA GENTIL SILVA DE MORAIS SP-40998-VP ALESSANDRA DOS ANJOS DE CARVALHO SP-41082-VP JESSICA CAROLINE DE OLIVEIRA IRENO SP-41162-VP ANA AMABILE DA SILVA SP-40999-VP FERNANDA LANGRAFO SILVA SP-41083-VP JOSÉ DANILO GERDULLO SP-41163-VP ANA CLAUDIA ARANTES PEREIRA SP-41164-VP ANA MARIA DOS SANTOS CARDOSO SP-41000-VP MARCELA UMEKO DE FREITAS SP-41084-VP KARINA APARECIDA RODRIGUES SP-41165-VP ANA PAULA BRITO GOMES BOTTURI SP-41001-VP CRISTIANE POSTAL DE LIMA SP-41085-VP KAROLINE MARTINS THAUMATURGO SP-41086-VP LUCAS HENRIQUE GASPAR SP-41087-VP MAÍRA ACEDO ROMÃO SP-41002-VP CASSIA REGINA CARDOSO CAVALCANTE SP-41003-VP LUCIANA FARIA ANTONIETTI SP-41166-VP ANDREA OLIVEIRA BUZZONI SP-41167-VP ANDREIA LEIVAS DE OLIVEIRA SP-41005-VP ROGERIO APARECIDO SALES SP-41088-VP MAIRA BEATRIZ GANDOLFI SILVA SP-41168-VP BRENO AGUIAR SALZEDAS SP-41006-VP NADIA MILENA NUNES SP-41089-VP MAIRA MONTECHIEZE SERAFIM PINHEIRO SP-41007-VP CARLA RIBEIRO SP-41090-VP MARIANA BATISTA TAVARES DE ALENCAR SP-41169-VP CAMILA GABRIEL FERNANDES BENTO SP-41008-VP WANDERLEY MONTEIRO JUNIOR SP-41091-VP MATHEUS ALVES MOREIRA SP-41170-VP CAMILLA CAMARGO MULLER SP-41171-VP CARLOS AURELIO DE ANDRADE OLIVEIRA SP-41009-VP ANDRE BALBINO DA MOTA SP-41092-VP MAYARA CRISTINA DA SILVA SP-41010-VP PATRICIA CRISTINA ALVES SP-41011-VP WILLIAN GONÇALVES DA SILVA SP-41093-VP PAULO AFONSO MOROZINI MARTINS SP-41094-VP RAFAEL CAUNETTO CASSOLIN SP-41172-VP CAROLINA MARTINS BIANCARDI SP-41173-VP DANIELA HOFFMANNBECK SP-41012-VP CAROLINE COMANINI AUGUSTO SP-41095-VP SARA MALTA DATSCH CHELATKA SP-41174-VP BRUNA CORDEIRO BAPTISTA SP-41013-VP MARIANA DA COSTA BELLAGAMBA SP-41175-VP DANIELLE MORENO LEAL **FERNANDES** SP-41014-VP MARIA JULIA MACEDO FRANCO SP-41096-VP THALES MONTECHIEZE SERAFIM PINHEIRO SP-41176-VP DAYANE CRISTINA MANSOLDO ALMEIDA SP-41015-VP RAYRA MORAES ROSSI SP-41097-VP TUANI ROSA DA SILVA SP-41177-VP DIEGO GOSIK SP-41178-VP EDENILSON DONA FRIGERIO SP-41016-VP GIULIANA BENEDICTO TOMASELLI SP-41098-VP ALAN BARBOSA PINTO SP-41179-VP ELOISE CARBAJO BURINI SP-41017-VP NATÁLIA RECCO RIBEIRO SP-41099-VP ALEXANDRA BECKER MACHADO SP-41018-VP KAIO AUGUSTO MARCONDES SP-41100-VP BIANCA LUIZA PARUSSOLO SILVA AVALLONI SP-41180-VP FABIO RONALDO BUENO LEITE SP-41101-VP CHAYENE DA SILVA PIRÃO 24/07/2017 SP-41102-VP FABIANA CRISTINA FLORÊNCIO SP-41181-VP FADA FERNANDA DE SOUZA SOARES NEVES SP-41019-VP RUBIA CLAUDIANO VERZEA SP-41182-VP FERNANDA BADRA ZOGBI BUENO SP-41020-VP JACQUELINE DE PAULA MARCELLO SP-41021-VP JACKSON MARIANO BACCO SP-41103-VP FRANKLIN LEANDRO DE MELO SP-41183-VP GABRIELA LETTIERI BRANDÃO SP-41022-VP ISABELA TEIXEIRA ARDUINI SP-41104-VP ISABELLA BERBEL HUNGARI SP-41184-VP GABRIELLA FARACO DE MEDEIROS SP-41023-VP EMILIO PAIVA RODRIGUEZ SP-41105-VP LARISSA HARUE OTANI SP-41185-VP IAGO ANDRÉ GOMES DOMINGUES DE SP-41106-VP LEONILDO MARCOS BARBATO MISTURINI SP-41024-VP ELLEN PIRES DE LIMA SP-41186-VP ISABELA ESTEVES DE CAMPOS SP-41107-VP LUCAS FERNANDES GASQUES SP-41025-VP LUDMILLA BALBO ZAVAREZ SP-41187-VP ISABELLE CHRISTINE DIAS FLORENCIO SP-41026-VP IZABELA BRAGA DOS SANTOS SP-41027-VP ANA CLAUDIA MARTINS DA SILVA ROBERTO SP-41108-VP LUCAS LORENZETTI BATISTA DA COSTA SP-41109-VP MAIARA APARECIDA DE ALMEIDA SP-41188-VP JEAN BASILICI SP-41189-VP JOYCE PIRES DE CARVALHO SP-41028-VP DANIELA MARA PAULA BUSSI SP-41110-VP MARAYSA ANDRESSA VITTI LIMA SP-41190-VP JULIANA DA SILVA OLIVEIRA SP-41029-VP GABRIELY GAMBA GUIMARÃES SP-41111-VP MARCELA FEITOSA MANCINI SP-41030-VP JACQUELINE APARECIDA BOTINI SP-41112-VP MARIANA CHIARI BERTOLLI SP-41191-VP KAROLYNE KATSUE KOGA SP-41031-VP LARISSA NAOMY MARTIUSSI DE GODOY SP-41113-VP MAYARA APARECIDA FERREIRA RODRIGUES SP-41192-VP LAÍS GONÇALVES DOS SANTOS BEZERRA SP-41032-VP LETÍCIA DOS SANTOS LOPES SP-41114-VP PATRICIA PRADO MUNHOZ SP-41193-VP LARISSA MONICK BITTENCOURT MARAJA SP-41194-VP LETÍCIA MARTINS NASCIMENTO SP-41115-VP PAULO HENRIQUE BRAMBILLA SP-41033-VP LUIS FERNANDO CEREIJIDO BECKER SP-41116-VP PEDRO TIAGO RIBEIRO OLIVEIRA SP-41034-VP MARCOS PAULO ROSA SP-41195-VP MAFALDA MARTINS SP-41196-VP MAIONE GONZAGA FERREIRA SANTOS SP-41197-VP MARIA DE LOURDES DA SILVA GONÇALVES SP-41035-VP ODILON SCATOLIN NETO SP-41117-VP RENAN WILLIAN ALVES TEIXEIRA SP-41036-VP ANA LUISA FRANZAO BERNARDES SP-41118-VP ROBERTA CAMARGO ROSA SP-41037-VP BRUNA CRISTINA BULGARI SP-41119-VP TAINAN BALISTA GUERTA SP-41198-VP MARIANA AQUINO GIGLIO SP-41120-VP THAIS GIMENEZ CORTES SP-41199-VP MARIANA PALLU VIZIACK SP-41038-VP CAMILA DOS REIS LUPERCIO SP-41121-VP ALESSANDRA CRISTINA DE MORAES SP-41200-VP MARILIA CRISTINA PEREIRA LIMA NUNES SP-41039-VP JAQUELINE HORTÊNCIA DA SILVA BARROS SP-41040-VP VANESSA SIMONASSI RAGAZZINI ALMEIDA SP-41041-VP ADAYLTON JORGE HAITER JUNIOR SP-41201-VP MARINA MEGUMI KONDO SP-41122-VP AMANDA JAQUELINE DA SILVA SP-41123-VP ANA CAROLINA FURTADO SP-41202-VP MARINA OLIVEIRA SP-41203-VP MONICA RIBOLDI TEIXEIRA SP-41124-VP ANTONIO CARLOS MORALES JÚNIOR SP-41042-VP ADRIANE BARBARA MONESI SP-41204-VP NATANE HELLEN GUERRA PEDRO SP-41125-VP BEATRIZ HELENA CAETANO STORKHORST SP-41043-VP ALINE GONCALVES CEZARIO SP-41205-VP NATASHA ASTWARZATURIAN SP-41044-VP AMANDA RIBEIRO SP-41126-VP CAROLINA PASTORE PIENTZNAUER SP-41045-VP ANA FLÁVIA FIGUEIREDO BASTO SP-41127-VP DEBORAH APARECIDA FERREIRA SP-41206-VP PÂMELLA SANTOS SILVESTRE SP-41046-VP ANDRESSA CAROLINE CEZARIO SP-41128-VP EDUARDA ALEXANDRA GONÇALVES DE SP-41207-VP PAULO CEZAR CARDOSO FILHO SP-41208-VP PEDRO VENANCIO ALVARENGA COSTA SP-41047-VP ANGELO CLEBER RODRIGUES GOBO OLIVEIRA MOURA SP-41048-VP BARBARA CRISTINA TRIPOLI SP-41129-VP GABRIELA DE PAULA MOISES SP-41209-VP PRISCILA VISCHI MENDES DOS SANTOS SP-41210-VP RAFAEL MORENA PINTO SP-41211-VP RAFAEL SOUSA MOREIRA SP-41130-VP GUILHERME DE SOUZA RODRIGUES SP-41049-VP BARBARA REBELLATO ROSSI SP-41131-VP GUSTAVO TEZO RODRIGUES SP-41050-VP BEATRIZ HOUPILLARD OLIVEIRA SP-41132-VP JESSICA JORDÃO SP-41212-VP RENATO SANTOS SILVA SP-41051-VP CARLOS EDUARDO SANTOS SP-41213-VP ROBSON ALEXANDRE DE LIMA SP-41052-VP CATHLEEN DE OLIVEIRA CINTRA FAGUNDES SP-41133-VP JULIANA GUERRA PINHEIRO SP-41053-VP CAUÊ NATAM DE SOUZA SP-41134-VP KARINA PINHATTI SP-41214-VP SHERMA NORU HIRATSUKA SP-41135-VP LEONARDO JÚNIOR GUIMARÃES ZAGO SP-41215-VP STEFANI PONCE SP-41054-VP CLOVIS ANTONIO PEZZATO ARRUDA SP-41055-VP DIEGO PETERSON DOS SANTOS SP-41216-VP STEFANIA CABIB SP-41136-VP LETÍCIA BORGES SP-41056-VP FERNANDA VALESCA BULGARELLI SP-41137-VP LUANA NOGUEIRA BARBOZA SP-41217-VP TABATHA VIVIELLE DE SIQUEIRA SP-41138-VP LUÍS DANIEL MALANOTTE FILHO SP-41218-VP TAINAN VINÍCIUS SOPELSA SP-41057-VP FILIPE HENRIQUE WARKEN DA COSTA SP-41139-VP PATRÍCIA NADJA DE OLIVEIRA REY SP-41219-VP VALKIRIA APARECIDA DE JESUS TAVARES SP-41058-VP FRANCINE CORREA MANOEL SP-41140-VP PRISCILA SALES MALDONADO SP-41220-VP VANESSA DOS SANTOS CRISPIM THIMOTEO SP-41059-VP GABRIELA DE PAULA FIGUEIREDO

Serviço I

SP-40889-VS EDGARD ONODA LUIZ CALDAS SP-41221-VP VITOR PIAZZAROLLO MADEIRA SP-41323-VP ARTUR BERNARDO SANCHES MONTEMOR SP-41222-VP YASMIN FERNANDES MENDES DA CUNHA SP-41324-VP ÁTYLA PEREIRA ANDRADE SP-40994-VS MARCO ANTONIO SILVA SP-41223-VP YASMIN VASCON RONSINI SP-41325-VP BÁRBARA ROTONDO PANSERA SP-40995-VS NATALIA CRISTINA THOMAZ SP-40996-VS PATRICIA NASSER GARDEMANN SP-41224-VP THAÍS TOMAZ CABRINI SP-41326-VP BEATRIZ SCAGLIA THOMAZELLA SP-40997-VS THAIS HASHIGUCHI BULKA SP-41225-VP GABRIELLE PEDRUCCI SP-41327-VP RIANCA MONTALTO SP-41226-VP STEFANIE DOS ANJOS SILVA SP-41328-VP BIANCA NEVES FRANÇA SP-41074-VS SAMANTHA LARA DE OLIVEIRA SP-41248-VS AMANDA DUQUE FOLHADELLA GONCALVES SP-41228-VP EDUARDO AMARO LEBRE JUNIOR SP-41329-VP BRENO DE SOUZA GONÇALVES PEREIRA SP-41249-VS PAULO RICARDO COUTINHO GOMES SP-41229-VP JAIR CARDOSO RIBAS SP-41330-VP BRUNA MUTT DE MACEDO SP-41414-VS CLOVIS JOSE BRAZ JUNIOR SP-41331-VP BRUNA ORTOLAN DE ANDRADE SP-41230-VP CAMILA RABELO COSTA SP-41415-VS SAMANTHA SANT ANA RITTER SP-41250-VP JULIANA HELENA CASCALDI SOARES SP-41332-VP BRUNO SOARES COSTA SP-41416-VS WALTER BERTEQUINI NAGATA SP-41251-VP LIVIA PIRES CERQUEIRA DIAS SP-41333-VP CARLOS EDUARDO BELLINGHAUSEN SP-41252-VP MARCELLA TAVANO LISBÔA CAVALCANTI MFRSEGUEL INSCRIÇÕES PRIMA REATIVADAS SIIVA SP-41334-VP CARLOS HENRIQUE MOTTA DA SILVA SP-11333-VP MARIA ALICE CASTILHO SP-41253-VP JULIANA CASTRO SP-41335-VP CLAUDIA FURLANETTO ODONI SP-13046-VP LIANE MAEDA HARA SP-41254-VP ANDRÉIA YAMASAKI SP-41336-VP DAFNE GONÇALVES CAPECCI SP-13911-VP ED WILSON FRANCO SANTOS SP-41255-VP ELOISA FRANCO DOS SANTOS SP-41337-VP DAIANE CRISTINA DIAS SP-13964-VP FABIANA CAVIGLIA SOARES SP-41256-VP MARINA BARROS MÜLLER PEREIRA SP-41338-VP MARCIO HENRIQUE MARTINS SP-19112-VP ADRIANA HORAFAS FLAMINI SP-41257-VP MARCELLA CRISTINA GALVÃO SP-41339-VP MALAZ IBECH SP-19974-VP DANIELLE MAYUMI CARDONA SAKANO SP-41258-VP CHRISTIANE DE CAMARGO PENTEADO SP-41342-VP DANIEL PEDRO BONJORNO MAIA SOUTO SP-20324-VP RODRIGO ALVES DA SILVA SP-41259-VP LUIZ RICARDO DA MOTTA D ANGELO SP-41343-VP DANIELA RODRIGUES DE DEUS LOUREIRO SP-21642-VP PATRÍCIA SILVA BASLER ARAUJO SP-41260-VP TALITHA DE CASSIA HERNANDES SP-41344-VP DANILO CABRAL SP-26459-VP CAMILA FOLGOSI CASTANHA SP-41261-VP LUDMILLA FELICIANO RESENDE SP-41345-VP DEBORAH COREDONI SP-26500-VP MARILIA GABRIELE PRADO ALBUQUERQUE SP-41262-VP GUILHERME DORNELAS TELES SP-41346-VP DENISE PASTORELLO **FERREIRA** SP-41263-VP AMANDA ONCINS GUIDA SP-41347-VP DIANA GRISI DE SOUSA MIGNAC SP-26506-VP KARIN MOREIRA SCHMIDT SP-41264-VP FELIPE PEREIRA MARCHIO SP-41348-VP EDUARDO DE CARVALHO BACARO SP-27113-VP DANIELA MORAES DE OLIVEIRA SP-41265-VP ISABELA VICENTE DE AGUIAR SP-41349-VP EMILLE DE CASTRO SIMÕES SP-27601-VP PATRICIA BENASSI FAGUNDES DA SILVA SP-41266-VP ÉRIKA DE LIMA CORREA SP-41350-VP ESTER GARCIA ROBLES DE MARCHI SP-27836-VP CARLA MARTINS DE QUEIRÓZ SP-41267-VP MILENE DE LIMA GASPARINI SP-41351-VP FABIO BARSOTTI SP-29061-VP JULIANO LEONEL GONCALVES SP-41268-VP CRISTIANNE DANTAS FREIRIAS SP-41352-VP FABRICIA FERREIRA DA SILVA SP-30541-VP SABRINA BERNARDES DE ALMEIDA SP-41269-VP DIEGO MIRANDA SP-41353-VP FLÁVIA DIAS ESPELHO DA SILVA SP-31158-VP CAMILA CORREA NASSAR SP-41270-VP JENIFFER TAYNARA OLIVEIRA DEL BEM SP-41354-VP GABBRIHELA FERREIRA DE CAIRES SP-31530-VP GIOVANA UMEDA SP-41271-VP LEISA PANERIANCHI MORAES SP-41355-VP GABRIEL MENDONÇA DE SEABRA SP-32585-VP JULIANO NÓBREGA SP-41272-VP NATALY CHIMINI SOBRAL SP-41356-VP GABRIELLA PEREIRA LOPES CAPELAS SP-33373-VP FRANCINE DE OLIVEIRA ELEOTERIO SP-41273-VP RAFAELA GARCIA QUINTILIANO SP-41357-VP GIULIA THEODORELLOS GATTI SP-34035-VP CAMILA FERNANDA DOS SANTOS SANTANA SP-41274-VP YURI GALZERANO NASCIMENTO SP-41358-VP GRASIELE AMORIM SEBASTIÃO SP-34809-VP RENATA SCHIAVO MARCHI SP-41275-VP ALAN CLAUDIO RAMIRES DA SILVA SP-35980-VP MATHEUS MAUSBACH SIMÃO SP-41359-VP ISABELA ESPINELA PEREZ SP-41276-VP ARIANE MONTEIRO BARBOSA SP-41360-VP ISABELLA TOTH DE ARAUJO SP-36493-VP PAMELA TEIXEIRA DE MAGALHAES SP-41277-VP BRUNA ALTMANN FERREIRA COPIA SP-41361-VP ISADORA LO SARDO ALMEIDA SANTOS **OLIVEIRA** SP-41278-VP CLÁUDIO FURLAN JUNIOR SP-41362-VP JAQUELINE RODRIGUES MOTTA SP-36580-VP MONICA DE CASSIA TRINDADE SP-41279-VP FRANCISLAINE DE MORAES ALVES SP-36747-VP JÉSSICA BRAZ DE OLIVEIRA MANHÃES SP-41363-VP JÉSSICA LAYNE TELHO SP-41280-VP GABRIEL MALVEZI AMARAL SP-41364-VP JÉSSICA LOPES REIS SP-36763-VP MICHEL EDUARDO FRANCISCO DE MELLO SP-41281-VP GUILHERME DEGELO SIGNORETTI SP-41365-VP JOÃO OCTAVIO GONÇALVES PINHA SP-36887-VP RENATO FRANCO SP-41282-VP IGOR LUAN GARCIA LOPES SP-37020-VP ANDREZZA GONZALEZ MANSOUR SP-41366-VP JULIANA BRAGANÇA DA COSTA SP-41283-VP JÚLIA QUEIROZ GUIMARÃES SP-37050-VP OTAVIO AUGUSTO NUNES PEREIRA SP-41367-VP JULIANA DE SOUZA MAZZOLI SP-41284-VP LAIS FOGAÇA DA SILVA SP-37150-VP EVALDO MAMEDES CANDIDO DE QUEIROZ SP-41368-VP JULIANA MESTRES DE TOLEDO SP-41285-VP MAINY DOS SANTOS FOGANHOLI SP-41369-VP KARINE TERZI DO CARMO SP-37200-VP THAIS NALIATO CHEQUER SP-41286-VP MATEUS ANNICCHINO DE ANDRADE SP-41370-VP KATARINE NICOLAU RUFCA SP-37232-VP RAFAELA HELOISE CARDOSO LEDESMA SP-41287-VP NATHALIA BOCK SP-37439-VP JORGE RODRIGUES DE MATTOS SP-41371-VP LAÍS PRISCILLA NAKAMURA SP-41288-VP SERGIO MARCOS TARREGA JUNIOR SP-37481-VP LUANA MORAES LOURENCO SP-41372-VP LAÍS VIEIRA TEIXEIRA SP-41289-VP STÉPHANIE MARTINS HERMENEGILDO SP-37513-VP FERNANDA AUGUSTA ARANTES JOFFRE SP-41373-VP LARISSA MENDONÇA MARCHIORI SP-37533-VP MARINA DE SOUZA MARTINEZ SP-41374-VP LUCIA DE OLIVEIRA SANTANA SILVA SP-41290-VP ALINE BUENO MODOLO SP-37599-VP MICHELLE CRISTINA ORIANI SP-41375-VP LUIZ GUILHERME SALGADO GOMES SP-41291-VP FLAVIA MARIA BOARETTI SP-37629-VP REBECA BASTOS ABIBE SP-41376-VP MARCELA MARIA DE SOUZA MICHELOTTI SP-41292-VP FFI IPF OI IVFIRA BERTASSI SP-37653-VP FELIPE ELOY VILARES SP-41377-VP MARCOS VINÍCIUS DE MORAES SP-41293-VP KARLA ARAUJO VASCONCELOS SP-37671-VP LEONARDA ROCHA MAGALHAES SP-41378-VP MARIA HELENA CURSINO DE ARAUJO SP-41294-VP MAURÍCIO OJIMA HIGUCHI SP-37707-VP LARISSA LANZA CHAVES SP-41379-VP MARIA LUISA PREVIATI SILVA SP-41295-VP TANIA MARA MARIANO PEREIRA SP-37744-VP PAULO HENRIQUE GRATÃO GUARATO SP-41380-VP MARIANA MOREIRA DE ANDRADE MACEDO SP-37775-VP PATRICIA MONTALVAO MARTINS SP-41296-VP ADRIANA OLIVEIRA SANTOS SP-41381-VP MARIANA PACHECO RODRIGUES SP-41297-VP ANDREZZA SANTOS DE SOUZA TRAVAGLIONI SP-37805-VP LIVIA DA SILVA GUERÇONI FERREIRA SP-41382-VP MARINA LEMOS LOPES SP-41298-VP CAMILA ALAMPE CARDOSO SP-37809-VP MARIANA DOS REIS GARCIA SP-41383-VP MICHAEL GABRIEL PAULO DE BRITO SP-41299-VP CLÁUDIO SAVERIO RIBEIRO SP-37852-VP STELLA RISSIO LOURENÇO SP-41384-VP MICHELLE ALVARES VIANNA DE OLIVEIRA SP-41300-VP FRANCIELLE SILVA SP-37866-VP GABRIELA HOSPODARSKY ISAAC SP-41385-VP NATASHA SILVA AUGUSTO SP-41301-VP LAÍS FERNANDA SARGI SP-37884-VP RODRIGO EMMANUEL PEREIRA SP-41386-VP OLAVO IBELLI MUNHOZ SP-41302-VP LUCAS BUENO DE BARROS SP-37893-VP DIEGO MODOLO DA SILVA SP-41387-VP PAULA COSTA PEIXOTO SP-41303-VP LUCAS JOAQUIM BARBOZA SP-37944-VP JULIANA OLIVEIRA RABELLO FRANCELLINO SP-41388-VP PAULO CESAR CHIODI SP-41304-VP MYLENA TUCKMANTEL DIAS SP-37967-VP DANIELA GREGORIO BARROS SP-41389-VP PAULO ENRIQUE VIZENTINI JUNIOR SP-41305-VP TAMARA DAMARIS CAVALINI SP-37988-VP MARCO AURELIO LINS DE BENE SP-41390-VP RAFAELLA KNAPICK MAZZOLA SP-41306-VP ALEXANDRE LIMA SOUZA RIBEIRO SP-38039-VP LUANA AFONSO DE ALMEIDA SP-41391-VP RAUL DE JESUS SOUZA SP-41307-VP ANA CAROLINA DE SOUZA SP-38047-VP GIOVANNA BELLINE SP-41392-VP RICARDO LUGLIO GERADE SP-41308-VP BEATRIZ PUGLIESI DE ARRUDA E SOUZA SP-38100-VP BRUNA DE QUEIROZ GINEZ SP-41393-VP RODRIGO MARQUES ASSAZ SP-41309-VP DANIELA FERREIRA SP-38104-VP CARLOS EDUARDO DO PRADO DE SOUZA SP-41394-VP ROSALINA SALOA BERTOLINI SP-41310-VP DEBORA OLIVEIRA PAULA SP-38123-VP LAURA CARVALHO CORREIA LOPES SP-41395-VP SIRLÉIA CONCEIÇÃO MARTINS SP-41311-VP MARCELA DUARTE CONCEIÇÃO SP-38127-VP LETICIA NERY MENDES SP-41396-VP SUELEN HERNANDEZ LIMA SP-41312-VP NARUNA PELEGRINO GOMES FERREIRA SP-38181-VP LUIZ CARLOS LALLO JUNIOR SP-41397-VP TALITA AMANDA DA SILVA MATTOS MAZZONI SP-41313-VP PÂMELA MACHADO DA SILVA SP-38185-VP MELANIE DA SILVA MARQUES SP-41398-VP TALITA MENDES LOPES SILVA SP-41314-VP RICARDO DOTOLI GONÇALVES DE SOUSA SP-38213-VP JOÃO CARLOS LEAL FABIANO SP-41399-VP THAUANA MAZZUCATTO FERREIRA DA SILVA SP-41315-VP ADRIANA ADELINA DOS SANTOS CUCOMO SP-38248-VP CAROLINE GONÇALVES COSTA SP-41400-VP VANESSA CRISTINNE VICTOR RABAQUIM SP-41316-VP AGUIDA ALEXANDRINA DAS NEVES BATISTA SP-38260-VP FERNANDO MARTINS PETRUCCI SP-41401-VP VANESSA DE JESUS DOS SANTOS SP-41317-VP ANA CAROLINA GUELFI ROMERO SP-38317-VP FERNANDO ANTONIO PASCHOAL NETO SP-41402-VP VANESSA MULLER DA ROSA SP-38344-VP GUSTAVO GIUNCHETTI DE OLIVEIRA SP-41318-VP ALINE GOMES DA SILVA SP-41403-VP VERONICA CORREIA MANOEL SP-38361-VP ERIKA CORREIA PEIXOTO SP-41319-VP ANA CAROLINA SERAFIM INSCRIÇÕES SECUNDÁRIAS SP-41320-VP ANATALIA APARECIDA NUNES SP-38368-VP JÉSSICA MARTINS BRUNO SP-16089-VS LUANNA FERREIRA FASANELO GOMES SP-41321-VP ANDRÉA DE OLIVEIRA GIANNELLI SP-38395-VP THAÍS DE CAMPOS CECCHI SP-41322-VP ANDRESSA CAPELASSO SP-25922-VS SAMANTHA MESQUITA FAVORETTO SP-38446-VP ANA CLAUDIA MARQUES

SP-38516-VP JANDIRA ZANI RAMOS ALVES SP-38517-VP KAREN FRANÇA DO PRADO ALMEIDA SP-38532-VP RAISSA SEABRA BITTENCOURT

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

SP-11021-VP ANDRE LUIZ JACOB PERERA SP-31894-VP LAURA REGINA GRILLO SP-33950-VP LUISA ZERBETTO FURLAN COSTA SP-40887-VP ALESSANDRO REIS BATISTA SP-40890-VP BRUNA LAIS AFONSO SELLA SP-40891-VP MICAELLY KILVIA DE OLIVEIRA GOMES

SP-40892-VP ROANA CECÍLIA DOS SANTOS RIBEIRO SP-40988-VP ALEXANDRE ALVES DE SOUSA NASCIMENTO SP-40989-VP CAMILA GODOY RIBEIRO

SP-40990-VP MARCOS DE ARRUDA SOMENZARI SP-40991-VP TAHARA YASMIM BELTRAMI JAVORSKI

SP-40992-VP VANESSA COVRE

SP-40993-VP THIAGO MARTINS POPPER SP-41004-VP CLARA COGO ZANETTI

SP-41227-VP ALINE NICOLODELLI

SP-41231-VP DANIELLE ANDRADE MOTA

SP-41232-VP ADRIANA MARTINS VIEIRA QUERINO SP-41233-VP BRUNA LAVORATO DIETRICH

SP-41234-VP BRUNO ANTONIO KOLACHINSKI

SP-41235-VP CAROLINA BRANDÃO PINTO

SP-41236-VP CELINA DE CAMARGO TONZAR SILVA

SP-41237-VP EVELIN CAMILA GORELIO

SP-41238-VP HANNAH LIA ETTIENE PERUCH LEMOS DOS SANTOS

SP-41239-VP JOÃO PAULO BASTARDO RODRIGUES

SP-41240-VP JORDANA DE OLIVEIRA BARROS

SP-41241-VP KARINA PEREIRA LANZA

SP-41242-VP LEONARDO DE FREITAS LUCAS

SP-41243-VP RAFAEL LUIZ BUOGO COAN

SP-41244-VP RAQUEL MINCARELLI ALBERNAZ SP-41245-VP SUZANA DE SOUZA LIMA

SP-41246-VP TACIANA DALLA ROSA BEZERRA

CAVALCANTI

SP-41247-VP THALISIE DO CARMO DRAPE

SP-41408-VP ANA LIDIA PISTELLI SP-41409-VP BIANCA GARAY MONTEIRO

SP-41410-VP CAMILA BARRETO VOGT

SP-41411-VP GABRIELLE ELIZABETH RANGEL DE SOUZA

SP-41412-VP MARINA DE MATTOS FERRASSO

SP-41413-VP THALITA ODENWALD

SP-10207-VP CASSIA MARIA BARROSO ORLANDI

SP-15153-VP LAYREZ PAVARINE ASSEN REIS

SP-16167-VP SAMANTA BORGES JORGE

SP-21996-VP VINICIUS ARMANDO ARAUJO DE QUEIROZ

SP-25347-VP ÉRIKA MENEZES AKUI

SP-34702-VP HENRIQUE PEDRO DIAS

SP-34845-VP CAROLINA BARRETTO DE MENEZES LOPES

SP-34917-VP ALLAN FELIPE SERRANO TODON SILVA SP-35237-VP BETTINA ARENDT GOLDENBAUM SP-36320-VP VITOR LUCAS FIGUEIRA DOS SANTOS SP-37350-VP DANIELA CAROLINE MACHADO

SP-38637-VP RENATA CRISTINE FIORIN

SP-01349-VP MARCO ANTONIO SILVEIRA SP-07491-VP MUCIO DE FARIA GUEDES

SP-13860-VP MARCIO ANDRE BASTIERI DA COSTA

SP-16642-VP EDUARDO OLIVERIO BOSIO

SP-18327-VP CARLA MARCUSSI

SP-18402-VP PAULO RICARDO DE OLIVEIRA BERSANO SP-19617-VP DARCIE RAILDO GAMBA JUNIOR

SP-19640-VP JULIANA DE MELO MAGALHAES GUEDES

SP-20884-VP MARIA FERNANDA RODRIGUES GRACIANO

SP-21120-VP LETICIA ABRAHAO ANAI

SP-21741-VP CAROLINA AKIKO SATO CABRAL DE ARAUJO

SP-23211-VP CARLA MARIA VELA ULIAN

SP-27912-VP MIRIELY STEIM DINIZ

SP-28309-VP STEPHANE CASSIA OLIVEIRA ROSA VEXENAT

SP-28718-VP PAULO ALBERTO TORRES GLOBO

SP-28806-VP ELIZA PRATES CAMOLEZI

SP-30558-VP ROGERIO PELISSARI DE ANDRADE SP-30849-VP DANIEL MUSTAFA CAMPOS BASTOS

MARQUE71

SP-31102-VP GABRIELA BEVILAQUA

SP-31349-VP RODRIGO SANTOS GUIMARAES

SP-31585-VP YAMÊ MINIERO DAVIES

SP-32788-VP ANTONIO CARLOS PARRA JUNIOR

SP-32975-VP MARIA CAROLINA NOGUEIRA DE LIMA **GOULART**

SP-33385-VP CINTIA MIDORI KAMINISHIKAWAHARA

SP-33438-VP LUCAS MACHADO DE SOUZA SP-33569-VP CAIO SOBRADO AYER

SP-34447-VP JULIANA CUSTODIO BARTHOLOMEU

SP-34619-VP JESSICA STANISZEWSKI PERCY

SP-35050-VP DANIEL BLAZKO

SP-35139-VP LEONARDO AUGUSTO SOARES GONÇALVES

SP-35140-VP LETÍCIA VIANA VALLE VIEIRA

SP-35256-VP ISABELA DE ALMEIDA MAXIMIANO SP-35325-VP RONEY DOS SANTOS RAMOS

SP-35639-VP KARLA HENRIQUE DE OLIVEIRA

SP-35890-VP ISAMARA BATATA ANDRADE

SP-36247-VP GABRIELA FADEL MANIEZO SP-37061-VP MARCOS VITAL GEROTI JUNIOR

SP-37689-VP RODRIGO MOUSINHO VIOLANTE SONNEWEND

SP-37690-VP SABRINA SILVEIRA RODRIGUES

SP-38215-VP KARINE LOPES PINTO

SP-38793-VP MARCELA CRISTINA DE CEZARO SP-39013-VP LAÍSSA MONCHELATO IGLESIAS

SP-39059-VP BRUNA DA SILVA CAIXETA

SP-39183-VP RAPHAEL BARRETO LOPES

SP-39315-VP MATEUS AGUIAR CEDRO

SP-39619-VP DANIEL MUNHOZ GARCIA PEREZ NETO

SP-39942-VP SAMIRA SILVA SOUTO

SP-40136-VP CAROLINA DA SILVA RAMOS

SP-40463-VP JAQUELINE MATIAS PADOVAN SP-40753-VP KELLY PIRES DE OLIVEIRA

SP-07558-VP LUIZ CLAUDIO GIBALDI VAZ

SP-18170-VP MARCELO MASSASHI KUBOTA

SP-22533-VP FRANCINE MARIA DE OLIVEIRA BERALDI

SP-31157-VP BRUNO ROSSINI TRIDAPALI

SP-31497-VP DIEGO CARVALHO VIANA SP-34757-VP BRUNO CARVALHO DA SILVA BERGAMINI

SP-34758-VP EDISON SEVERINO DA SILVA

SP-35237-VP BETTINA ARENDT GOLDENBAUM

SP-35850-VP LARISSA JULIANI KONDO SP-35856-VP TALITA CATERINE EISING

SP-36200-VP JAQUELINE DE OLIVEIRA SENA

SP-36434-VP FLÁVIA DAYANE MOREIRA BISCAIA SP-36778-VP ESTELLE BARRETO DE AMORIM

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA

SP-00106-VP MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA NETO SP-01981-VP WASHINGTON CARLONI CACCIOLARI

SP-04361-VP RUY ALBERTO CUNHA MARTINS

SP-05018-VP MILSON SOUSA JUNIOR

SP-05283-VP MAURA DE SORDI PASCHOAL DUARTE

SP-06804-VP HENRIQUE ANTONIO FERRO JUNIOR SP-09346-VP MARCELLE RAHAL C. MARTINS DE OLIVEIRA

SP-10876-VP LILIAN MORCELI

SP-11530-VP JOAO MARCELO SILVA JUNQUEIRA

SP-14451-VP SORAYA FERREIRA HABR

SP-14478-VP RENATA GONCALVES DIAS SP-15440-VP ANDRE LACRETA ALY

SP-15453-VP THIAGO ARRIVABENE

SP-16490-VP AMARILIS DE CAMPOS MARCONDES

SP-17787-VP HELENA LAGE FERREIRA

SP-20471-VP BIANCA DUALIBE BARROS RABELLO

SP-21984-VP AMANDA POLIZFI

SP-23547-VP LUCAS DA SILVA CARDOSO

SP-24230-VP ALESSANDRO STRABELLI DOS SANTOS SP-24799-VP STEPHANIE FERNANDES MELLO

SP-25335-VP PRISCILA ZIMMERMANN DA SILVA

SP-25705-VP CAMILA SGRECCIA SP-26529-VP LAURA ASSANO GOTO

SP-31452-VP WILSON VINICIUS CARNEIRO DE OLIVEIRA

SP-32363-VP BRUNO TOLEDO SILVA

SP-32474-VP MARIANA PORTO MATAZO

SP-33157-VP ALICE TIEKO ARATA DE OLIVEIRA DAVID SP-33895-VP ROBSON SUSUMO MAXIMO HAYASHI

SP-34478-VP SIMONE AMITAY TENCER

SP-38944-VP MICHELLE MAY SHIMA SP-39204-VP MARCOS PAULO PEDROSA ALVES

INSCRIÇÃO PROVISÓRIA CANCELADA

SP-38293-VP GABRIELA SILVA CAMPOS SP-38375-VP LAIS GONZAGA MACHADO SNIDEI SP-38442-VP AMANDA MATIAS DA COSTA CERVANTES

BUGLIO SP-38446-VP ANA CLAUDIA MARQUES

SP-38452-VP ÉRICA MENDES NACARATO

SP-38470-VP IRA CARLA VIEIRA CARVALHO DE ALICE MOÇO

SP-38490-VP JOYCE PRADO SENO

SP-38499-VP THIAGO MARTINS PAULINO SP-38504-VP BRUNA MARA DORIGHELO

SP-38509-VP DÉBORA LUONGO LORENZETTI

SP-38516-VP JANDIRA ZANI RAMOS ALVES SP-38517-VP KAREN FRANÇA DO PRADO ALMEIDA

SP-38532-VP RAISSA SEABRA BITTENCOURT SP-38537-VP WILLIAM DE SOUZA RODRIGUES

SP-38552-VP CECÍLIA GONZALEZ DE ARRUDA SP-38553-VP FLÁVIA CRISTINA FUINI NAZÁRIO

SP-38555-VP JESSICA DE SOUZA FERREIRA SP-38558-VP MARCIA APARECIDA PASIANI

SP-38563-VP RONALDO ADRIANO MAEDA DE OLIVEIRA

SP-38569-VP JOÃO PAULO ZAMBERLAN SALVADOR SP-38571-VP MAYNA DE SOUZA CAVALCANTE

SP-38584-VP ANDRÉ STORTI MARTINS SP-38608-VP VANESSA DEFOURNY LIMA

SP-38992-VP CATHARINA GOULART DE BARROS VIEIRA

INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA CANCELADA

SP-15410-VS GUSTAVO GRZYBOWSKI SP-31101-VS NATASSIA BACCO MANNINA

SP-32358-VS CAROLINE LISBOA VIANA SP-34668-VS ANTONIEL POSPISSIL GONÇALVES FRANCO

SP-00091-VP SEITIRO ASSANUMA

SP-00112-VP MARIA DE LOURDES AGUIAR BONADIA

RFICHMANN

SP-00915-VP JOAO DE MELLO

SP-01465-VP JOSE BOLIS FILHO

SP-18596-VP RICARDO QUIM VELOZO FONTES SP-19616-VP RONEI PERTILE

SP-22371-VP RAFAEL COSTA GUILHEN

INSCRIÇÃO SUSPENSA POR APOSENTADORIA

SP-02704-VP RODOLFO LUIZ PETTINATI

ZOOTECNISTAS INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS

SP-03595-ZP BRENO VINICIUS DE LIMA

SP-03596-ZP JULIA MEDEIROS MERCADO SP-03597-ZP EDUARDO RICCI LELLIS

SP-03598-ZP NOMAIACÍ DE ANDRADE SP-03599-ZP JULIANA LIMA CASAGRANDE

SP-03600-ZP PAULA DE CARVALHO MENDES

SP-03602-ZP EVERTON MORENO MURO SP-03603-ZP JESSICA MARTINS ALIANO

SP-03604-ZP MAYARA DE MOURA PEREIRA

SP-03605-ZP GUILHERME DO PRADO SANT ANNA

SP-03606-ZP DIOGO NASSIF VIVAS

SP-03607-ZP LEANDRO ZUCCHERATO CAMERRO

INSCRIÇÕES SECUNDÁRIAS

SP-03601-ZS VALERIO FOLADOR JUNIOR

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS REATIVADAS

SP-01076-ZP MARIO COELHO AGUIAR NETO TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

SP-02407-ZP ALEXANDRE RODRIGO MENDES FERNANDES

SP-02560-ZP ROBSON GUIMARAES PINHO

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA SP-00174-ZP AJAX BUSTAMANTE

SP-00200-ZP PAULO ROBERTO TREVISAN

SP-00672-ZP HUGO MILEO

SP-00787-ZP OSVALDO KUNIO MATSUDA

SP-01109-ZP MONICA SUTTON

SP-01167-ZP ALBERTO MINORU MIYASAKA SP-01289-ZP JOAO FUNCK

SP-01418-ZP ALEXANDRE MANTOVANI JUNIOR

SP-02111-ZP THAIS GARCIA MARTINS

SP-02880-ZP MARIANA VILELA F. BARILLARI DE OLIVEIRA SP-02883-ZP LEONARDO BOIM MELCHIOR SP-03103-ZP THARSIO BARBARELLI FRAZATO

SP-03133-ZP EDUARDA GABRIELE GOUVEIA DE AZEVEDO SP-03158-ZP ANA CAROLINA TOZZO GUIMARAES

SP-03212-ZP JOSE ROBERTO SIMIONI JUNIOR

SP-03533-ZP JOSE AUGUSTO GONÇALVES LUIZ

INSCRIÇÃO PROVISÓRIA CANCELADA SP-03525-ZP AMANDA FERNANDES

> PROFISSIONAIS COM OS REGISTROS CANCELADOS SÃO PROIBIDOS DE EXERCER A PROFISSÃO.

REGULAMENTAÇÃO NA PALMA DA SUA MÃO

CRMV-SP inova com app mobile para agilizar a sua atividade profissional



É com imensa satisfação que entregamos a vocês colegas, médicos-veterinários e zootecnistas, uma ferramenta para ajudar no trabalho de todo dia. Agora, a legislação que ordena o seu exercício profissional está na palma da mão, com o esforço de apenas um clique e sem depender de conexão com a internet. Sejam bem-vindos ao aplicativo do CRMV-SP!





Consulte as lojas Google Play e Apple Store para download gratuito.

www.crmvsp.gov.br





